ANNO LVI NUMERO 1 — QUINTA FEIRA 1 DE JANEI[RO]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 30 de dezembro.

— As tropas inglezas, depois de terem rompido o cerco em que as forças afghanistas pareciam querer conserval-as, voltaram a occupar Cabul.

MADRID, 30 de dezembro.

— Acaba de dar se uma tentativa de assassinato contra a pessoa de S. M. D. Affonso XII, rei de Hespanha.

O assassino disparou um tiro de pistola sobre a victima. Felizmente a bala não attingio ao rei.

O criminoso foi preso.

O attentado é, com certeza, producto de uma conspiração.

LISBOA, 30 de dezembro.

— Falleceu hoje aqui o Barão de Santo Angelo consul geral do Brasil em Portugal.

Pernambuco 31 de dezembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Anto[nio] [d]o de Luna Freire passou ao Exm Sr. Dr. Lourenço Cavalca[n]ti de Albuquerque a administração da provincia em 29 de dezembro de 1879

Illm. e Exm. Sr.—Experimento a mais intima satisfação, cum[pri]ndo o dever de passar ás mãos de V. Exc. a administração desta provincia, que, pela segun[da] vez, na qualidade de seu 1º vice-presidente, coube-me a honra dirigir.

E' bem facil de ver que em tão curtos periodos, impossivel era [co]nhecer convenientemente todas as necessidades reclamadas pelas difficeis circumstancias que tem ella atravessado, e mais ainda attender ou mesmo remediar precisamente as mais [u]rgentes.

Basta dizer que esses dous periodos se prolongaram por pouco m[ais] de seis mezes, para mostrar que tempo sufficiente nunca tive de comprehender ou executa[r m]edidas, que podessem trazer os desejados melhoramentos.

Não deixei, porém, de contribuir quanto em minhas forças cab[ia] e com a consciencia de quem deseja acertar, para que tivessem bom andamento e regular [des]envolvimento os interesses publicos, que me foram commettidos.

O que não me foi possivel fazer, cabe agora a V. Exc., com a rec[on]hecida illustração e provado criterio nas praticas administrativas realisar do modo mais co[mp]leto e satisfactorio aos intuitos e aspirações da provincia, que tem a felicidade de ver con[fia]dos a V. Exc. seus importantes destinos.

Para inteirar circumstanciadamente do estado dos negocios publ[ico]s, rogo a V. Exc. queira considerar como partes integrantes desta exposição, que não póde [se]r completa, os relatorios com que o meu illustrado antecessor Dr. Adolpho de Barros Ca[val]canti de Lacerda abrio as sessões da assembléa legislativa provincial em 19 de dezem[bro] do anno proximo passado, em 1º de março do corrente e ultimamente me passou a adminis[tra]ção da provincia em 18 de setembro ultimo.

ELEIÇÕES

No dia 26 de outubro deste anno procedeu-se á eleição dos memb[ro]s da assembléa provincial, que deve funccionar durante o biennio de 1880 a 1881, convoc[ada] por portaria de [...] de julho do mesmo anno, nos termos do art. 24 da lei de 12 de agosto de [18]34.

Não havendo sido enviadas com as formalid[ades] exigidas pelo art. 1 [...] § 3º das instrucções regulamentares annexas ao decreto [...] de janeiro de 1876, [...] actas da eleição a que acabo de me referir, nos collegios [...] Garanhuns, S. Bento, [C]aruarú, Petrolina e Bom Jardim, remetti á camara municip[al] [...] cópias das que existi[am] na secretaria da presidencia e que para aqui foram tra[nsmittidas] pelas mesas dos referidos collegios.

Tambem remetti áquella municipali[dade] [...] assembléa provincial c[ópia] de uma justificação produzida pelo cidadão Vicente Jo[sé] de Miranda e bem assim a[lg]umas certidões por elle obtidas relativamente á eleição re[alisada] no collegio de Bom Jardim.

No dia 26 do cadente começou a cam[ara] municipal desta capital a apuração que ainda não se acha concluida.

Tendo consultado por telegramma ao [Exm.] Sr. ministro do imperio se era permittido á presidencia da provincia prorogar o prazo par[a a] segunda reunião da junta municipal do Recife, por não terem sido em tempo publicadas pela imprensa as respectivas listas de qualificação dos votantes, fui autorisado a prorogar o referido prazo pelo tempo strictamente preciso.

Essa autorisação foi concedida sob os [fu]ndamentos: 1º, de que a falta de publicação das lis[ta]s pela imprensa annulla a qualificação; 2º de que as juntas municipaes podem reunir-se ex[tr]aordinariamente quando para isso houver alguma razão especial. Transmitti cópia dessa [r]esposta obtida por telegramma á junta municipal do Recife e designei o dia 17 do corrente mez para a sua segunda reunião. Effectivamente no dia designado reunio-se a junta que continúa nos seus respectivos trabalhos.

Fez se publicação das listas pelo temp[o] marcado na lei, devendo a sua despeza, segundo determinou o Exm. Sr. ministro do im[p]erio em aviso n. 3,826 de 19 de setembro ultimo, ser feita pelos cofres municipaes.

Em cumprimento do que dispõe o ar[t.] 1º da das instrucções regulamentares supracitadas dirigi circular em 28 de novembro par[a] que procedessem á qualificação dos cidadãos aptos para votarem nas eleições primarias e [...] de juizes de paz e vereadores das camaras municipaes, designando-lhes a 3ª dominga p[ro]xima vindoura.

Recommendei que essa ordem fosse [ob]servada em todas as parochias, ainda mesmo n'aquellas em que por causa do flagello da [se]ca fez-se no corrente anno a qualificação de votantes correspondente ao de 1878.

Em 22 de setembro determinei á car[mara] municipal de Ingazeira, que transferisse a séde [d]o seu municipio para Afogados de Ingazei[ra] [f]icando por esse modo cumprida a disposição da [lei n.] 1,403 de 12 de maio ultimo.

Havendo o juiz de direito da comarca [de] Palmares julgado valida a eleição para vereadores do municipio de Agua Preta, creado e[m v]irtude da lei provincial n. 1,495 de 12 de maio deste anno transmitti á camara respectiva [có]pia da communicação do referido juiz de direito, ordenando lhe que fizesse installar o novo [mu]nicipio.

Em 29 de novembro fiz igual recom[men]dação a camara municipal de Panellas para a installação do municipio de Quipapá c[reado] pela lei provincial n. 1,402 de 12 de maio ultimo.

O de Agua Preta foi installado a 2[...] [de] outubro, sendo juramentados os respectivos vereadores, que n'esse mesmo dia tomára[m po]sse.

I[N]S[TRUC]ÇÃO PUBLICA

Continúa a exercer com zelo o ca[rgo de] inspector o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Usando da attribuição conferida [pelo a]rt. 1º do regulamento de 7 de abril do corrente anno approvei por portaria de 2 de outu[bro] as instrucções regulamentares para o exame de capacidade e concurso para provimento [das ca]deiras de ensino publico primario e secundario, organisados pelo ex-inspector interino [Fr]ancisco de Paula Salles.

Por portarias de 27 de setembro, 23 e 30 de outubro e de 12 do corrente concedi, por haverem satisfeito os requisitos le[gaes e] exercido o magisterio por mais de 15 annos, a gratificação extraordinaria da 8ª parte [dos res]pectivos vencimentos aos professores publicos de ensino primario Gervasio Eliseu Bezer[ra Cava]lcante, Claudiana Nativa do O' Santos, João Fernandes Vianna, Thereza Josephina da Salles e José Martiniano de Souza.

Tendo recebido da secretaria d[o imperio] dos negocios do imperio 480 exemplares do methodo *Hudson* e 1,000 do *Syllabario* publicado pelo professor Miguel Maria Jardim, remetti alguns ao inspector da instrucç[ão] [...] para fazel-os distribuir pelas escolas. Igualmente remetti alguns outros exemplares e [com ide]ntico fim ao director da Colonia Izabel e ao commandante do presidio de Fernando [de Noro]nha.

Por portaria do 1º do corrente, [...] vitalicia no magisterio publico a professora do ensino primario Felippa Floripes de [...]ira, nos termos do art. 133 do regulamento em vigor.

Por portaria de 3 do mesmo [...] [remo]vi o professor Antonio Philadelpho Pereira Dutra, da cadeira de 1ª entrancia de Nossa [...] do O' para a de 2ª da cidade de Goyanna, sendo este professor o unico que concorr[eu ao con]curso de accesso.

De conformidade com o disp[osto no ar]t. 180 do citado regulamento, e por portaria de 16, 23, 26 e 27 do corrente mez removi [os profes]sores: Aureliano Augusto de Vasconcellos da cadeira da povoação de Angelica par[a a de ...]anninha, Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa da de Muribeca para a de Tegipió, Laurentino Ferreira de Mello da de Boa-Viagem para a da Estancia João Firmino [...] de Agua Preta para a da Estrada Nova de Beberibe, Izidoro Marinho Cesar desta p[...]a.

Para o lugar de official da [secretaria] da instrucção publica, creado pelo alludido regula[mento] [...]nbro, o amanuense archivista da mesma reparti[ção] [...] [...]i, por portaria de 1 [...] [p]a substituil-o Alfredo Rodrigues dos Anjos. [...] [D]eley Fox, sendo no[meado] [...] Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro para [...]taria de 23 deste m[ez] [...] [repa]rtição, vago por haver sido nomeado promotor pu[blico] exercer o [luga]r de amanuense [...] [Alb]uquerque, que o occupava. [...]blico o bach[ar]el Manoel Tobias d[...]

Por portarias de 20 e 27 de [...] mediante inspecção medica, concedi licença com vencimentos integraes para trata[mento ao]s amanuenses Manoel Tobias do Rego Albuquerque e Modesto Leopoldo Xavier Busto[rff] ao 1º por tres e ao 2º por dous mezes.

Convindo que, sem demo[ra, se proc]edesse ao concurso para provimento das cadeiras de ensino primario de 1ª entranc[ia que ain]da se acham vagos, recommandei ao inspector geral que prescindisse do process[o de prov]a de capacidade, sendo admittidas as pessoas que já tivessem o respectivo titulo [menci]onados no art. 85 § 3º do regulamento e instrucções vigentes.

Autorisei-o tambem a res[tringir o p]razo da inscripção, devendo vigorar o ultimo programma de pontos já publicado [...]ndo as provas sobre as materias eliminadas pelo supracitado regulamento.

Por portaria de 31 de o[utubro nom]ei o Dr. Ayres de Albuquerque Gama e professores Antonio Rufino de Andrade L[...] de Moraes Mello, para servirem de examinadores; mas, pedindo dispensa da in[cumbencia o 2]º e 3º desses funccionarios, por terem de, na qualidade de professores da Esco[la ... exa]minar os respectivos alumnos, designei para substituil-os o lente da 1ª cadeira d[a] mesma escola Dr José Austregesillo Rodrigues Lima e o de sciencias naturaes [do Gymna]sio Pernambucano, padre Dr. Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcante.

Effectivamente principi[ou o co]ncurso no dia 7 concluindo-se a 25 de novembro findo. Inscreveram-se 32 candidatos [retiran]do-se 26 antes de ter lugar a prova oral. Ainda não me foi apresentado o resultado fi[nal dos r]espectivos trabalhos; porque as provas produzidas pelos concurrentes pendem de [parecer] do conselho litterario e informação do inspector geral da instrucção publica.

(Continúa).

Governo da pr[ovinc]ia

DESPACHOS DA PRESIDENC[IA DO D]IA 30 DE DEZEMBRO DE [1879]

Angelo de Fojos Correia [...] Indeferido, á vista das informações.

Alferes Bartholomeu Caetano Gomes. — Não ha que deferir.

Confraria da ordem terceira de S. Francisco desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, ouvindo o respectivo gerente.

Professora Candida de Drummond.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria deverá apresentar-se para ser inspeccionada.

Felix Manoel do Nascimento Valois.— Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Bacharel Genesco Telles Bandeira de Mello. —Sim.

José Ignacio da Silva.—Deferido, com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Silva Barreto. - A existencia do destacamento na casa da barreira, em vez de prejudicar os interesses do supplicante, ao contrario serve-lhe de garantia para a cobrança regular do pedagio; entretanto, ser-lhe ha permettida a cobrança na casa onde já tem lugar, comtanto que dahi não provenha onus á fazenda provincial.

Modesto Leopoldo Xavier Bostorff. — Apresente á junta medica provincial para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.—Ordem do dia n. 1,216. — O brigadeiro commandante das armas, para que tenha a devida execução, faz constar a guarnição, que em officios da presidencia da provincia, firmados de 29 do cadente mez foi-lhe communicado haver o Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra determinado em aviso circular de 18, que nao se deve conceder licença ás praças de pret do exercito senão quando as juntas de saude declarem nos termos das inspecções á que ellas forem substituidas ser conveniente a concessão de taes licenças; e em outro aviso de 17, tudo do supra nomeado mez de dezembro, que devem vigorar no futuro semestre de janeiro a junho de 1880, nesta provincia, os valores, de quatrocentos e cincoenta réis para a etapa, e setecentos réis para a forragem.

(Assignado)—*João Antonio de Oliveira Valporto.*

Está conforme—O capitão *Antonio Francisco da Costa*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 2,496—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca de Jesus, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Izidoro Elesbão da Silva e Vicente Ferreira Leal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alberto Camillo dos Santos, Cosme Damião Marques e Manoel Galdino Espirito Santo, por disturbios.

No dia 21 deste mez, no termo do Bonito, João Fructuoso, conhecido por Calangro, ferio gravemente com um tiro de rewolver a seu amigo e companheiro de viagem, logrando evadir-se. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Na madrugada do dia 29 os ladrões arrombaram o armazem n. 5, sito ao cáes de Apollo, na freguezia do Recife, pertencente a Nicolau João Lidstone, onde o mesmo Lidstone guarda utensilios para alvarengas, e roubaram a quantia de dous mil e tantos réis em cobre.

O subdelegado fez a vistoria e prosegue nos demais termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de [Alb]uquerque, dignissimo presidente [da] provincia.—O chefe de policia, *[J]oaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

I

Mais um anno escoou-se na ampulheta do tempo, fechando mais um novo circulo de importantes evoluções; a civilisação deu certamente mais um passo na marcha ascendente para os páramos da perfeitibilidade. Imagem perfeita e real do Azhaverus, de que trata a lenda, a humanidade caminha e caminha sempre sem cessar em procura de um idéal, que lhe foge á proporção que delle procura ella approximar-se; e nessa constante espiral de sua desenvolução no espaço e no tempo as idéas vão se reprodusindo e ampliando, sempre promptas á attestar a força da intelligencia na consecução dos seus altos destinos.

Os annos se passam e se encadeiam com uma irresistivel rapidez, diz um estimavel chronista. No dia em que nascem recolhem a herança indeclinavel de tudo o que se realisou, de tudo o que aconteceu antes do momento imperceptivel em que parece se abrir uma era nova, de felicidades ou infortunios, de successos ou revezes; no dia em que expiram legam á seu turno a herança de suas acções e de suas faltas, de suas emprezas não acabadas ou mancas e do que poude ser feito nesse espaço de alguns mezes tão depressa percorrido. E assim é. O perpassar do tempo faz-se de uma maneira quasi insensivel, e entretanto cada anno que se esvae deixa nos estadios do progresso um signal indelevel de sua passagem.

O tempo nunca é esteril de acontecimentos; e esses acontecimentos, transformando-se em verdadeiros phenomenos na ordem moral, nunca deixam de influir, bem ou mal, segundo as consequencias que produzem, sobre o movimento desenvolutivo das nações, e portanto da humanidade inteira. A humanidade é o grande espelho onde vão reflectir todas as phases atravessadas pelos povos e pelas nações, pelos individuos e pelas sociedades.

Seguindo por consequencia a ordem natural das evoluções humanas, a Europa continúa seu caminho progressivo no campo das idéas, tomando cada povo o ponto que lhe vai sendo assignalado pelo prisma dos acontecimentos. Tendo atravessado um anno de paz, não fallando na luta dos inglezes, ella todavia não deixou de ter um periodo atribulado, em consequencia do não acabamento da questão turca. Em quanto não chegar ao seu termo a ingente contenda entre o imperio ottomano e a aguia moscovita, a Europa não terá probabilidade de ver restabelecida a sua tranquilidade. A questão russo-turca é um verdadeiro duende para o continente europeu.

II

Ao despontar do anno de 1879 parecia que as cousas do Oriente caminhavam rapidas para a realisação da paz por todos desejada, senão cincera ao menos declaradamente, mostrando-se os russos propensos á fazer uma importante concessão com a renuncia da administração dos povos ainda então conservada pelas tropas de occupação e tambem á evacuar a Thracia, retirando-se para a Roumelia Oriental até o mez de maio, de accordo com o direito já adquerido para isso.

Essas esperanças eram ainda alimentadas pelas más condições financeiras em que se achavam os dous paizes; porquanto o governo moscovita reconhecia quanto lhe era penosa a conservação de um exercito de 20:000 homens na Turquia, e esta já havia, segundo todas as probabilidades, negado uma reducção da indemnisação de guerra attenta a sua situação precaria.

Só na parte relativa á Roumelia Oriental surgiam suas difficuldades em razão de espalharem os russos que esse territorio estava fatalmente destinado á fazer parte da Bulgaria, ápezar de todos os esforços dos commissarios reunidos em Philipopoli no sentido de bem organisar a administração d'aquella provincia.

Essa questão encaminha se á não ter uma solução possivel sem que uma conflagração geral européa,—por isso que todos os interessados estão mais ou menos comprometidos,—se effectue desse *desideratum*; estamos quasi á pensar que essa solução só teria uma radical firmeza com a desapparição da Turquia européa: o que entretanto seria uma calamidade.

O procedimento do governo ottomano, indicativo sempre, mais ou menos, de uma certa má fé, é, no meio de todas as ambições das potencias, um verdadeiro entrave ao acabamento desse pleito titanico, que representa um papel tão saliente no velho continente.

Sabe-se que a entrega de Podgoritza ao Montenegro foi causa de difficuldades diplomaticas entre os dous contendores, por se terem os podgoritzanos recusado á fazer sua entrega, exigindo a Rusia que ficasse isso um facto consummado antes de ser firmado o tratado definitivo de paz e chegando a Turquia á nomear uma commissão para pôr termo á esse litigio. Ao mesmo tempo a resistencia dos albanezes ás decisões do congresso de Berlim, que o governo ottomano sempre teve o cuidado de fazer apparecer com as cores mais carregadas, foi outro ponto de opposição ao desenlace dos negocios. Certamente a liga albaneza nunca foi o que pretendia ser. A principio houve rasão para suspeitar se de que o dedo da turquia fomentava ás surdinas um tal estado de cousas; mais tarde, porém, fez-se a luz, e ficou provado que essa resistencia dos albanezes não teria sido tão seria e a dos podgoritzanos não poderia sel-o sem as excitações que occultamente eram promovidas pela Porta. Nem se pode comprehender que podesse existir uma questão em Podgoritza se a Turquia houvesse cumprido fielmente o tratado de Berlim: e a prova disso é que não obstante o art. 320 em virtude do qual deviam as forças ottomanas evacuar o territorio cedido ao Monte-Negro em 20 dias á partir dos tratados de ractificações, ainda em janeiro eram occupadas por ellas as fortificações de Podgoritza.

E' impossivel deixar de reconhecer que essas insidias da sublime Porta tem sido em todos os tempos o mais serio obstaculo á uma conclusão rasoavel.

Ao passo que ia se procrastinando por esse modo o resultado que todos ambicionavam, novas difficuldades sobrevinham; ainda não estavam concluidos os trabalhos da commissão internacional da Philippopoli com relação á Roumelia, tendo sido rejeitada a idéa lembrada pelo conde de Andrassy de uma occupação mixta, depois da evacuação do exercito russo; ainda pendiam as difficuldades, de que havemos fallado e se conservavam no mesmo pé, e já augmentava o ponto negro apparecido da parte da Grecia. O movimento épiro tão favoravel á annexação á Grecia ia-se generalisando, firmando os helenos oriundos dos districtos em litigio uma petição para que procedesse o governo helenico de conformidade com as resoluções do congresso de Berlim no que dizia respeito á cessão do Epiro e especialmente a cidade de Janina á Grecia. A imprensa grega vio nas demoras systematicas do governo ottomano a causa de todas essas cousas, entendendo que a verdadeira politica á seguir por parte da Turquia era o exacto e rigoroso cumprimento do tratado de Berlim.

Entretanto, no meio de tudo isso, a organisação das provincias ottomanas, os novos limites, o restabelecimento de uma certa ordem, tudo caminhava lenta e laboriosamente através de incessantes peripecias não se podendo conhecer qual a necessidade desse tratado particular, firmado em Constantinopla, entre a Russia e a Turquia, depois do tratado de Berlim, que substituio o de S. Stephano.

E' sobre tudo notavel que podesse ser suspenso por uma negociação separada dos belligerantes, já antes conciliados no congresso, aquelle tratado, obra de uma diplomacia collectiva e que tendia á restabelecer a paz do Oriente. Demonstra isto tambem por sua vez a intenção que teve a Russia de fazer reviver algumas das clausulas do tratado de S. Stephano ao mesmo tempo que garantia-se com um titulo directo por parte da Turquia. Conseguindo dessa fórma regular suas relações com o imperio ottomano, a Russia amenisou a indemnisação de guerra reduzindo-a á 800 milhões de francos, somma entretanto muito acima dos recursos do escasseado thesouro do sultão. Tudo isso, porém, dependia para seu exito pratico de uma reorganisação administrativa e financeira da Turquia.

Em todo o caso, a primeira condição para um desenlace amistoso era incontestavelmente que a Turquia adquirisse ao menos uma sombra de independencia, que podesse, de qualquer maneira, fazer nascer a confiança em suas palavras; e esse ultimo tratado tinha a conveniencia de limitar desde logo essa surda e custosa occupação estrangeira, que mais entravava a solução, e fixar para trinta e cinco dias depois a retirada das tropas russas, tornado um ponto importante para a regularisação de todas as relações no Oriente, no sentido de realisar-se a primeira condição da paz.

Ao passo, porém, que o imperio moscovita parecia disposto á entrar em uma nova phase, tratando com alguma sinceridade em frente á Turquia, empenhava-se por outro lado em um novo conflicto com a Roumania por causa da limitação da Dobrutscha. A Roumania tinha sua razão em querer guardar uma certa liberdade de communicação com a provincia que ella se tinha dispensado de aceitar, que lhe havia sido imposta em troca de territorios que ella havia sido coagida á fazer reverter para a Russia; e foi justamente por occasião desse conflicto que despertaram-se todas as susceptibilidades da Roumania, de uma alliada que já a Russia havia ferido no seu amago.

A Sublime Porta, por sua vez, não perdeu a opportunidade de, emquanto os russos litigavam com os roumanos, disputar com a Grecia sobre a nova fronteira que a diplomacia européa quizera dar ao reino hellenico; de sorte que toda essa confusão complicava os negocios e retardava ainda mais a possibilidade de um accordo lisongeiro.

A questão da Russia com a Roumania por causa do forte Arab-Tabir situado á pouco mais de dous kilometros e dominando as estradas de Silistria á Routschouk e á Tatar-Bazaredjik, ia tomando proporções um pouco sérias, tendo havido intimações por parte daquelle governo e appello ás potencias por parte do segundo.

A commissão instituida pelo tratado de Berlim para a demarcação das fronteiras da Dobrutscha decidira que a linha que separasse esse territorio dos da Bulgaria partisse de Mongolia, no Mar Negro, até um ponto adjacente do Danubio, perto de Silistria, deixando a posse do Arab-Tabir á Roumania, provavelmente porque em um dos protocolos do tratado de Berlim entendeu se que se devia garantir á Roumania uma communicação segura e permanente com a Dobrutscha, e esse ponto era o unico sitio de onde se poderia lançar uma ponte sobre o Danubio; e foi em consequencia dessa resolução que os roumaicos haviam occupado aquelle forte. A Russia, porém, fundando-se em que aquelle ponto fazia parte do systema da Silistria e era contrario ás estipulações do tratado de Berlim, que exigiam o desmantellamento de todas as fortalezas do alto Danubio, recusara aceitar o traçado da commissão, pretendendo por meio da força impôr aos roumaicos suas novas exigencias.

Felizmente, porém, todas as difficuldades foram se aplainando de modo que não chegou á haver um rompimento.

Em 24 de fevereiro publicou-se em S. Petersburgo o manifesto imperial, recapitulando as causas da guerra russo-turca, os triumphos das armas moscovitas, e a conclusão successiva dos tratados de S. Stephano, de Berlim e de Constantinopla. Os resultados obtidos foram: — a independencia e o engrandecimento da Roumania, da Persia e do Montenegro; a formação da Bulgaria septentrional em principado autonomo; o arrasamento das fortalezas do Danubio; a autonomia da Bulgaria meridional com um governo christão; a segurança de uma nova administração para as outras partes da Turquia; a restituição da Bessarabia, que tinha sido arrebatada á Russia pelo tratado de 1856; e finalmente a extensão da fronteira russa unindo se com Ardahan, Batum e Kars.

Ao mesmo tempo o governo moscovita enderessou tambem uma circular ás potencias, pretextando chamar a attenção dellas para as questões estabelecidas no tratado de Berlim e que ainda não haviam sido solvidas, e figurando em primeiro lugar a ratificação das fronteiras da Grecia e da Roumania; mas com o verdadeiro fim de estabelecer o governo regional da Roumelia antes daquella provincia ser evacuada pelas tropas do imperador. Era esse um novo pretexto que procurava a Russia para faltar aos seus compromissos: se a evacuação da Roumelia só se deveria operar depois da organisação de um governo turco naquella região, era ainda preciso esperar muito para que os russos tornassem á passar os Balkans.

São bem conhecidas as difficuldades praticas em que todos tropeçaram no cumprimento do tratado de Berlim no ponto attinente á organisação da Roumelia, tornando-se ainda mais complicado e de custosa solução o problema da occupação com o desejo da Russia em demorar suas tropas no valle de Maritz.

A pendencia com a Grecia não promettia ter uma conclusão breve. A conferencia de Preveza entre os delegados turcos e gregos com o objectivo de modificação da fronteira do reino hellenico, foi, como a primeira, inteiramente inefficaz, porque os agentes turcos ainda estavam ignorantes das instrucções que lhes deveriam servir de guia. Entretanto a Grecia insistio, e, prevenida por esse procedimento negativo do governo ottomano, que bem demonstrava sua má fé, tencionava desde logo provocar a medeiação das potencias no sentido de obrigarem-n'o á cumprir os seus compromissos.

Em março ainda não havia desapparecido essa indecisão, que predominava nesses negocios da Grecia. Logo depois, porém, os commissarios gregos, Sapoutzaki, Vallino e Phountoukill fizeram as cousas tomarem um aspecto mais definido pela declaração terminante de que não aceitariam outra linha de demarcação além da mencionada no protocolo 130 do tratado de Berlim, sem que se resolvesse á entrar em discussão sobre as propostas dos commissarios turcos. Nessa mesma occasião o *Journal des Debates*, na França e o *Times*, na Inglaterra, mostravam-se propensos á uma intervenção européa para attingir-se uma solução favoravel, principalmente em vista da excitação de animos que se manifestava por toda a Grecia, e a imprensa estrangeira trazia á memoria a opinião de Lord Palmerston, aos 20 annos, que—a Turquia preferiria submetter-se ás leis das potencias européas, á tratar directamente com a Grecia.

E a imprensa desta vez tinha razão: em maio invocou o governo de Athenas as potencias assignatarias do tratado de Berlim para fazer cumprir seu dever o governo ottomano; encontrando essa sua solicitude apoio franco na maior parte dessas potencias, principalmente por parte da França, Mr. Waddington em varias notas bastante energicas mostrou a necessidade absoluta que tinha a Europa de fazer cumprir o estipulado em Berlim com relação á Grecia, tanto por decôro das potencias signatarias, como pela gratidão e protecção que merecia sempre o comportamento pacifico do governo hellenico.

Esse pensamento foi correspendido pela maior parte das potencias, adherindo á reunião de uma conferencia exclusivamente applicada á um convenio da questão turco helenica, conferencia que frustrou-se pela evasiva que procurou a Inglaterra, propondo que em vez della se empregasse o procedimento diplomatico ordinario por meio de notas e correspondencias.

Além de serem todos esses factos consequencia da deficiencia que caracterisou o tratado de Berlim, não é muito explicavel esse procedimento da Inglaterra, tratando se de uma conferencia em beneficio da inoffensiva Grecia, que sempre se manteve em attitude pacifica, e quando se devia considerar chegada a occasião de pagar-se ao governo de Athenas as deferencias que sempre teve para com as indicações de Londres Bem ao contrario, quando as difficuldades para a execução do tratado de 1878 fossem taes que se podessem complicar os negocios e provocar novos conflictos, a Inglaterra deveria ser a primeira á propôr ou á annuir á idéa desse congresso ou conferencia no sentido de aplanar essas difficuldades.

Frustadas assim as esperanças de uma solução pacifica, a Grecia tratou logo de preparar a mobilisação de trinta mil homens, e mandou comprar dous encouraçados nos Estados-Unidos, dando-se ao mesmo tempo em Phanari uma séria escaramuça entre os soldados turcos e os insurgentes gregos. Para principio de seus meios de recurso o governo helenico dividio em dous campos entrincheirados, ao norte e ao oeste de suas fronteiras, a maior parte de suas forças regulares, e mandou seus officiaes executarem trabalhos de reconhecimento das praças do seu proprio territorio e do ottomano, que possam ter importancia em qualquer campanha, estando disposto a chamar as reservas, tudo com o fim de entrar, ao que parece, em uma guerra desigual e temeraria, mas apoiada pelo espirito nacional.

E essa questão turco-grega teve uma grande influencia no estado politico da Grecia, chegando a provocar em poucos tempos a queda de differentes gabinetes. O pouco resultado dos esforços diplomaticos e da intervenção pacifica das potencias, junto á uma tal ou qual paralysação, devida, não precisamente aos gabinetes hellenicos, mas aos meios que para esse fim empregava o governo turco, alentavam esse estado de cousas.

Se não fôra ter a Grecia attendido aos conselhos das potencias para não occupar a Thessalia e o Egypto quando o exercito moscovita passava os Balkans, avançando para o mar Egeu, e deixava bem amargas apreheusões de que se aproximava o desmembramento e a ruina da Turquia; se ella houvesse, aproveitando o concurso de circumstancias desfavoraveis que militavam contra o imperio ottomano, estendido sua occupação até o Olympo e até Rus, a Turquia não teria mais tarde a probabilidade de tanto sophismar com o 13º protocolo do tratado de Berlim; ella teria sido obrigada por força das circumstancias á ceder.

Entretanto, utilisando-se das consequencias daquella condescendencia do governo grego, o governo ottomano tem empregado todos os meios para frustar o estipulado naquelle tratado, que reconheceu os direitos do reino hellenico á um augmento de territorio, e traçou sem dar lugar á equivocos, os limites a esse augmento.

Verdade é que elle não recusa a obrigatoriedade do referido protocolo; mas nisso mesmo é que está o sophisma, porque extranhando-se por esse modo elle quer entretanto que a commissão creada para ajustar a questão das fronteiras discuta de novo o traçado aceito pelo congresso, sem querer comprehender que essa concessão feita á Grecia é o minimo do que lhe poderia ser dado e que, aceitando-a, ella deu provas de sabedoria.

Força é confessar que, no meio dessa balburdia dos acontecimentos, a questão não era de muito facil solução em consequencia das pretenções aliás equitativas da Grecia, e do proposito em que estava a Turquia de resistir á cedencia dos territorios, que pela guerra já havia perdido, embora fingisse aceitar como base da discussão a mesma linha de demarcação fixada pelo congresso de Berlim. A reunião dos commissarios turco hellenicos na conferencia de Preveza, fôra infrutifera, como todas as outras que para esse fim se fizeram.

Uma continuação de crises obscuras, motivadas uma vezes nos conselhos do sultão e outras pela difficuldade de congressar todas as potencias para uma acção precisa, para a intervenção diplomatica prevista pelo tratado de Berlim, concorreu para que não chegassem as cousas a um desenlace favoravel. O fundo problema é conciliar o que póde ser cedido pelo imperio ottomano, sem acarretar o seu enfraquecimento. A razão politica da iniciativa da França para promover a acção collectiva da Europa é na verdade que esta questão parece estar condemnada á ficar indecisa, entregue aos antagonismos locaes, ao ardor das paixões nacionaes, aos acasos da força, podendo á cada instante tornar-se o principio de novas conflagrações fataes mesmo ao imperio ottomano; é que a Grecia é uma das mais velhas clientes da França, um dos elementos necessarios á civilisação na bacia do Mediterraneo, em que a influencia franceza deve estar sempre presente por manifestações directas por allianças naturaes.

Pelo lado do Egypto não se passavam melhor as cousas. A demissão do ministerio de que faziam parte Rivera Wilson, subdito inglez, e Blignières, subdito francez—que pela imprensa britannica foi qualificado de golpe do estado, deixou bem ver o dedo da diplomacia russa, interessada em affastar a attenção européa da peninsula dos Balkns, na qual se receiava graves conflictos quando começasse a retirada do exercito russo de occupação.

Entretanto, attribuio-se tambem esse acto do Khediva á um plano combinado no sentido de preparar a independencia do Egypto, aproveitando-se a circumstancia de achar-se a França entretida com a sua politica interna, a Inglaterra envolvida em varias complicações externas, e a Turquia bastante enfraquecida e pobre.

Em todo o caso, a Russia esperava auferir proventos dessa politica em futuras eventualidades orientaes.

O sultão determinou ao Khediva que se apresentasse em Constantinopla para ministrar explicações pessoaes, e a França, de mãos dadas com a Inglaterra, reclamou a reintegração dos ministros de sua nacionalidade, respondo o Khediva que essa proposta seria submettida ao seu conselho de ministros.

A questão egypcia, que havia tomado alguma importancia pela phantasia do vice-rei Ismail-Pachá em empenhar-se no mais estranho conflicto com as duas principaes potencias do Occidente, e que se revelava com um caracter mais agudo, com a intervenção accentuada, imperiosa da diplomacia da Allemanha, tomando a defeza dos interesses de seus nacionaes atacados ou ameaçados, como todos os outros interesses estrangeiros, pelos caprichos despoticos do vice-rei, concluio-se com a renuncia forçada que fez o Khediva da corôa, passada para seu filho Tewfik Pachá, de accordo com o direito hereditario directo estabelecido ha uns quinze annos no Egypto em favor da familia de Mehemet Ali com o consentimento e a sancção do poder suzerano. Por esse modo ficou o Egypto livre da influencia prejudicial de Ismail Pachá—que por vinte longos annos accumulou-lhe as desordens, as dilapidações e as ruinas; por esse modo entrou elle para a classe dos principes decahidos, depois de ter empregado os meios para ver se conseguia salvar-se em qualquer novo naufragio; por esse modo começou para o Egypto uma nova phase com a entrada de Tewfik Pachá, collocado por seu pai á frente de um ministerio que contava membros estrangeiros, e deixando ver um espirito esclarecido e bem intencionado.

Isso, que já era alguma cousa, não era entretanto tudo: a crise egypcia continuava sob outras relações. E' possivel que o sultão, depois de ter com alguma solemnidade exercido seu poder suzerano sobre o Egypto, ensaie, approveitando-se dessa circumstancia, exercel-o de uma maneira mais activa e mais directa. Por outro lado a França e a Inglaterra haviam contrahido uma grave responsabilidade provocando a consummação desses factos; ellas se tinham obrigado para com o sultão, por cujo poder operou-se o movimento, para com o novo reino egypcio que se abria sob seus auspicios, para com a Europa que de tudo havia sido testemunha espectante e comsigo mesmas; ellas se tinham portante obrigado á fazer melhor do que havia sido feito até então, de velar na organisação administrativa e financeira do paiz, de attender aos interesses estrangeiros, creando-se por isso mesmo o direito de intervir mais activa, mais intimamente nos negocios do Egypto. Não deixa de ter seus perigos e seus inconvenientes essa nova situação, que implica uma medida de intervenção ou de cooperação mui decisiva, para obter algum resultado e muito prudente para que o novo Khediva não tome em Alexandria a attitude de ministro de vontades estrangeiras.

O novo Khediva, chamando para presidente do seu primeiro gabinete um francez—Gandard Pachá—iniciou os actos do seu governo, sob inspiração daquellas duas potencias, pelo estabelecimento de uma commissão permanente para fiscalisação das finanças, independente de outra commissão de liquidação.

A pretenção da Turquia de restringir os poderes de novo Khediva criava difficuldades para a situação por isso que as potencias Occidentes entendiam que a mudança do Khediva não era razão para isso, sendo aquellas attribuições basendas no interesse e na importancia politica do paiz. Pertinaz como costuma ser o imperio ottomano em suas pretenções, fazia-se preciso que se lhe fallasse com alguma energia para que se conseguisse fazer entrar na razão a sua diplomacia, podendo até pôr-se em jogo o reconhecimento da independencia do Egypto, o que seria talvez bastante para aquelle resultado.

A situação do Egypto, já melindrosa pelo que haviamos dito, tornou-se ainda mais difficil pela resolução do rei João da Abyssinia, que,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

não se considerando em [illegible] com o novo Khediva, renovou suas hostilidades no intuito de conquista, levado a isso pelo conhecimento do que se estava passando no Egypto e que elle considerou como um bom ensejo para suas intenções. Tewfik enviou logo ao seu encontro todas as forças de que póde dispor, as quaes sendo comparativamente muito inferiores, marcharam para uma derrota certa como acontecera ás do seu antecessor. O porto de Massappa, posta de parte a questão de Bogos, era o objectivo da exigencia do rei da Abyssinia.

Felizmente resolvera-se, de accordo com o gabinete de Vienna, a questão relativa aos credores hypothecarios do Egypto, cedendo a França e a Inglaterra em vista da declaração de compra feita pela casa Rothschild, tornando-se assim menos espinhoso o terreno para a questão da fiscalisação das finanças, na qual pretendiam tomar parte a Allemanha, a Austria e a Italia.

Parece que o dedo da fatalidade pesa sobre a Turquia de modo que ella nunca se vê livre da pressão de bens duros acontecimentos, que a trazem sempre em uma horrivel oscillação.

Os outros estados dependentes da sua suzerania, e mesmo os independentes pela ultima guerra não lhe occasionaram menores motivos de desgostos. Animados por uma esperança de emancipação, que vai cobrando forças á proporção que a estrella da Turquia vai se tornando de dia em dia cada vez mais embada, elles não perdem occasião de crear situações criticas para o imperio ottomano, no intuito de cada vez mais enfraquecel-o. E' assim que a Servia vio com prazer vinte e duas communas circumvisinhas de Sophia pugnarem para lhe serem annexadas, contra o tratado de Berlim, que as mandou annexar ao novo principado da Bulgaria, dando-se o mesmo com Pristina e Pritzsend; é assim que vendo seu territorio invadido, pelo districto de Roarchomelia, por um corpo de arnautas e turcos, protestou perante Constantinopla ameaçando logo de tomar as medidas que sua segurança reclamasse.

O Montenegro com a sua questão da cessão de Podgoritza e Nessenige, que bastante preoccupou a attenção das fronteiras, e de que depois ainda se levantou com opposição, que lhe fez a Turquia á nomear elle agentes em Constantinopla e em outras cidades do imperio ottomano, á pretexto dos recursos que tinha aquelle estado; com o seu projecto de constituição sob as bases da autonomia municipal, da igualdade de todos os cultos e de todas as nacionalidades perante a lei, do serviço militar obrigatorio e do ensino gratuito e obrigatorio; foi por sua vez um cravo embarassador da tão almejada mas tão irrealisavel paz do Oriente.

A Roumania tambem por sua vez, alimentando a pendencia do forte Arab-Tabir e sophismando a reforma legislativa com relação aos israelitas, já determinando a sua realisação por uma constituinte, já deixando fóra della os israelitas indigenos, que sendo aquelles que o art. 44 do tratado de Berlim quiz proteger, ficavam todavia submettidos á todas as leis excepcionaes, que anteriormente os affligiam, o que motivou uma conferencia na embaixada franceza em Vienna, assistida pelos representantes da Inglaterra, Allemanha e Italia, que resolveu o cumprimento do tratado de Berlim na parte relativa á igualdade de cultos no principado, cujo governo cedeu ás inspirações da Russia, desejosa de collocal-a sob sua dependencia induzindo-a á uma politica que lhe trazia as sympathias das outras provinciaes; a Roumania, dizemos nós, apezar de ter feito reformar o art. 7 da sua constituição no sentido de alargar o circulo politico dos israelitas, concedendo direitos de que elles até então não gozavam, mas concedendo-os de uma maneira incompleta, concorreu em grande parte para entreter esse estado desagradavel, que tem feito dos negocios orientaes uma questão interminavel.

A Bulgaria com a sua primeira constituição, approvada pelo imperador da Russia, cuja diplomacia sempre foi inquinada de má fé nos negocios orientaes; com as difficuldades nascidas com o projecto de occupação mixta, difficuldades que ao mesmo tempo que pareciam cortadas sobrevinham de novo e com mais intensidade, occupou um lugar proeminente nesse labyrintho de acontecimentos, que sempre se prepararam para a mesquinhar a Turquia e inquietar a Europa, tornando o pleito oriental sem um acabamento possivel.

A diplomacia achou-se em frente á duas difficuldades, cada qual mais rodeada de melindrosas circumstancias: a necessidade de completar a execução do tratado de Berlim, e a evacuação da Bulgaria pelas tropas russas, que alli haviam ficado desde o fim da campanha como a ultima garantia de uma certa ordem material na região dos Balkans. As condições do mais facil cumprimento, as que diziam respeito aos interesses e ambições das grandes potencias empenhadas, essas foram logo realisadas; a Russia ficou provisoriamente na Bulgaria aproveitando a sua posição ao norte dos Balkans para regular de um lado os seus negocios com a Roumania e do outro dispôr dessa região dos Balkans que se acha na Roumelia oriental, e que se entende dever ainda depender da suzerania turca. Quanto ao imperio ottomano tornou-se o que lhe era permettido ser na estranha situação que lhe prepararam sob o pretexto de salval-o de um grande desastre: houveram commissões européas de reorganisação, e todas as negociações se puzeram em jogo para acabar a obra começada em Berlim. Mas, apezar de todos esses preparativos, apezar de todas essas differentes manifestações de disposições amistosas que não se podiam bem acreditar, as difficuldades surgiam de todos os lados, sendo em ultimo resultado os Balkans o ponto objectivo em que tocava a crise decisiva.

A Roumelia oriental foi na verdade o ponto mais importante talvez da divergencia das potencias. O congresso de Berlim, por influencia da Inglaterra, creou ao lado da Bulgaria independente uma provincia chamada Roumelia oriental, a qual dotou de uma larga autonomia, mantendo-a sobre tudo sob a suzerania da Sublime Porta, deixando ao sultão os direitos de soberania e de defeza militar. Ao mesmo tempo que os delegados europeus chegaram a Philippopoli para procederem á organisação prevista pelo congresso, o commissario inglez—Donoghmore—recebia a visita do commissario russo—o principe Doudoukof—Korrakof—governador da Bulgaria desde o acabamento da campanha—e entretinham uma conversação, que, embora não symbolisasse as intenções da Russia em vista de todas as suas declarações, todavia deixava entrever um quer que fosse de reservado em todo o procedimento do governo moscovita. O que é exacto é que, ápezar de todas as declarações diplomaticas, a Russia, acreditando pouco na separação da Bulgaria e da Roumelia Oriental, nada negligenciou para arruinar essa combinação, mais ou menos feliz, e em todo o caso sanccionada pela Europa. Tudo ella fez para excitar e entreter as animosidades nacionaes, para tornar impossivel a restauração da autoridade turca na Roumelia; formou uma administração provisoria inimiga do sultão, recrutou milicias locaes que confundiu com as milicias bulgaras e que em um momento dado não poderia deixar de ser um instrumento de resistencia e de collisão. E' indubitavel que em tudo isso a Russia creou uma situação horrivel, indesembaraçavel na occasião em que entrasse a Turquia: e não foi sem razão que lord Salisbury em uma communicação dirigida ao principe Gortchakof dizia no principio do anno: «a passagem de um systema para outro será tão violento e subito quanto possivel, e aquelles que se disposerem á oppor-se-lhe podem ver no procedimento da administração actual uma animação formal á revolta... Esta resistencia seria sem duvida esteril porque se chocaria com forças mui superiores em numero; mas poderia occasionar um renovamento de soffrimentos que nem comparação teriam com os que soffreram essas regiões na ultima guerra. Animar as illusões que podem trazer taes consequencias é assumir uma grave responsabilidade.»

Entretanto por mais reaes e graves que fossem essas difficuldades, ellas não eram insuperaveis desde que houvesse um pouco de boa vontade, não sendo possivel que um incidente grego ou bulgaro podesse sombrear essa paz desejada por todos, levados a isso por motivos differentes. Mas isso não quer dizer que a Europa não esteja condemnada á viver por muito tempo ainda uma vida laboriosa atravez de todas as surprezas e embaraços sempre novos que deixa apóz si a politica da força e da conquista.

Se é certo que em vista do máo estado da Turquia, e de uma certa indisposição que lavra á seu respeito, ella não poude tirar um resultado lisongeiro da ultima campanha do Oriente, sendo pelo contrario sacrificada á pretexto de se lhe evitar um fracasso maior; se é verdade que esse descalabro afundou ainda mais a ruina moral do imperio ottomano; tambem é exacto que a Russia, apesar da gloria que conquistou, não alcançou de sua campanha no Danubio e nos Balkans garantias bem seguras de paz interior e deixou com certeza no Oriente uma situação cheia de embaraços e de perigos, de maneira que, lenta e laboriosamente executado o tratado de Berlim, apenas poude restabelecer a ordem. D'ahi a vacillação das potencias, a desconfiança reciproca dos dous contendores, dando nascimento á todas as inquietações e a todas as probalidades de um proximo rompimento.

Além disso, a negação do governo turco á toda idéa de reforma no sentido de espandir a liberdade pela athmosphera nacional, diminuindo relativamente a sua importancia politica, tem concorrido fortemente para isso, mesmo porque não poucas vezes obriga as potencias á intervirem nos seus negocios internos.

Em Constantinopla, mais do que em qualquer outra parte do mundo, as camarilhas crearam uma tal ascendencia sobre os ministros, que apenas lhes é permittido mostrar iniciativa propria, indo ainda assim suas medidas naufragarem de encontro a obstinação do sultão, como aconteceu com Kheredine-Pachá, que afinal vio-se forçado á exigir sua demissão, dando assim lugar á uma das crises costumadas e bem frequentes na Turquia. Os inimigos do systema representativo não se querem convencer de que com toda a certeza no paiz em que o modo mais extremado funcciona o absolutismo é que menos duração alcançam os governos, que se firmam á sombra de machinações perigosas.

A rejeição do programma Kheredine, revelando as intuições retrogradas do sultão, bem manifestadas na circular de Aarifi Pachá, na qual se consignava que aquella demissão fora aceita por que pretendia elle impor um systema de governo que diminuia consideravelmente a autoridade magestatica, lançou a Turquia n'uma situação ainda mais anormal e melindrosa. As intrigas de serralho tomaram maiores proporções e depois da licença á Mahmoud-Pachá-Damart cunhado do sultão, para deixar o seu governo de Tripoli, e regressarem á capital do imperio elle e os dous outros favoritos Mahmoud-Nedim Pachá e Said-Pachá, pozeram em jogo todos os seus recursos no intuito de crearem novos enredos e complicações. Esse triumvirato fatal, predominando por muito tempo no animo do sultão, será mais uma razão para que a decadencia do imperio, que tem avançado tão rapidamente, se torne mais evidente aos olhos das potencias européas. Para prova disso basta-nos dizer que mal se havia terminado a crise com a desapparição de Keredine, uma outra sobreveio, ameaçando o gabinete turco de uma nova dissolução, sem que entretanto fosse conhecida a causa que a determinava, conhecedendo-se apenas que nenhuma grave razão de estado a motivava, mas sim as rivalidades palacianas. O que é verdade é que todos esses factos accumulados collocaram a Turquia n'uma situação desgraçada, principalmente reunindo-se á um tal estado de bem patente desmoralisação os apuros do thesouro, chegados á tal ponto que determinaram uma gréve na repartição do ministerio da guerra e forçaram o governo á licenciar oitenta batalhões da reserva do exercito, sem que isto entretanto impeça o sultão de exercer sua generosidade com os seus amigos de occasião.

A mudança que em outubro levou ao ministerio Mahmoud-Nedim, o mesmo que em 1876 havia sido destituido por ter organisado a fallencia da Turquia, para dirigir a marcha dos negocios internos, produzio máo effeito na Inglaterra, onde foi ella considerada um indicio de máo agouro, embora o sultão muito confiasse na sua energia para sahir-se das difficuldades que lhe apresentava a nova organisação das provincias. Mahmoud-Nedim havia sido em tempo o homem mais dedicado ao general Ignatieff e passava por ser o agente mais propenso ao gabinete de S. Petersburgo no pessoal desses comparsas politicos, que entram em scena em intervallos quasi regulares afim de desempenharem o papel de ministros ottomanos.

Ao mesmo tempo a entrada de Said-Pachá para o grão-vizirato revelou-se uma nova difficuldade para a conclusão da questão das fronteiras e principalmente para o convenio grego-turco. E' a verdade, á sessão da commissão encarregada desse convenio, celebrado á 14 de outubro, essas apprehensões tomaram corpo. A memoria dos commissarios turcos, opposta á linha de Peneo e Calawas, indicada pelo congresso de Berlim, acompanhada da reprovação desse tratado, que, diziam elles, constitue para a Turquia um sacrificio incompativel com a idéa de uma simples ratificação de fronteiras e um grave perigo para o futuro, declarando tambem que essa linha indicada pelo tratado de Berlim devia soffrer importantes modificações no sentido de firmar entre os dous paizes uma segurança notavel e uma confiança reciproca; o novo traçado que apresentaram, inteiramente differente daquelle, e comprehendendo uma grande parte do Epiro e de quasi toda a Thessalia, apezar da sua declaração anterior de considerar o territorio cedido á Grecia pelas indicações do tratado de Berlim, como *maximum*; tornaram bem patente o fundo de justiça e de acerto que encerravam essas previsões.

A proporção que marchava o anno para o seu declinio fechavam-se os horisontes, tomando a iniciativa a Gran-Bretanha em razão de não querer a Turquia emprehender as reformas nas suas possessões da Azia. Diante dessa attitude do imperio ottomano, o gabinete inglez intimou o sultão para o cumprimento do convenio celebrado com a Inglaterra em julho de 1878, ameaçando-o de uma deposição substituindo-o seu irmão sob o protectorado triplice da Inglaterra, França e Austria.

A Inglaterra que parecia ter-se descurado das reformas administrativas e financeiras da Turquia, que no congresso de Berlim se obrigará a promover, despertou agora. A Turquia, muito facil em prometter, costuma esquecer-se de cumprir o que promette.

A nomeação do ultimo ministerio de Constantinopla, composto de gente avêssa á todas as reformas, veio esgotar a paciencia britannica. O embaixador inglez, o Sr. Layard, fallou forte, o serralho estremeceu, e não terá remedio senão obedecer, e talvez tornar á chamar os antigos ministros, partidarios das reformas e do progresso, como Midhat-Pachá. A Inglaterra parece que exige a creação dos recebedores e inspectores fiscaes inglezes, e que a policia seja commandada tambem por officiaes inglezes. Na verdade a administração dos estados ottomanos continúa na maior anarchia e desleixo e as populações christãs sujeitas á maior oppressão sem nenhuma vantagem para o governo de Constantinopla.

Essa iniciativa do gabinete inglez faz entrar em uma nova phase a questão do Oriente: a Russia, esquecida de todo o seu passado, nessa celebre pendencia colloca-se ao lado de sua velha inimiga a Turquia, e procura não perder a occasião de hostilisar a Inglaterra, a rival que lhe faz sombra pelo seu grande imperio na Azia, pela sua soberania das Indias, levando essas suas intenções até o Afganistan, e criando mil outras difficuldades ao gabinete de S. James.

A esquadra ingleza recebeu ordem e apresentou-se nas aguas turcas da Azia-Menor, causando em Constantinopla grande agitação e ao sultão grande surpreza, porque ninguem suspeitava que a Grã-Bretanha estivesse disposta á tomar uma attitude energica. Parece porém, que ainda novas promessas turcas levaram a Inglaterra á revogar suas determinações, fazendo voltar a esquadra, ao mando do almirante, para o seu fundeadouro em Malta. Essa resolução não altera em nada a attitude á que haviam chegado as cousas, servindo apenas de diminuir os temores que inspiraram ao governo ottomano as manobras da esquadra em suas aguas.

Essa intervenção da Inglaterra, pelo modo peremptorio em que foi apresentada, não foi muito agradavel á Austria e á Allemanha, que não poderam ver com bons olhos essa posição tomada pela Inglaterra, nem tão pouco a vangloriosa declaração de lord Beaconsfield de que a paz ou a guerra da Europa dependia unicamente da Grã-Bretanha.

O que entretanto é verdade é que essa intervenção exerceu uma influencia real sobre os negocios do Oriente. O prazo fixado pelo governo inglez para a iniciação das reformas findou no dia 15 de novembro; e pouco depois foi assignado o decreto pelo qual eram ordenadas essas reformas, conseguindo a diplomacia ingleza esse triumpho, que importa a realisação de uma das clausulas do tratado de Berlim, anciosamente desejada por toda a Europa; triumpho tanto mais completo quanto as reformas decretadas comprehendem não só a Azia-Menor, por que se interessava o gabinete britannico, mas tambem os estados europeus do Grão-Senhor. Foram nomeadas commissões que se encarregassem do cumprimento e applicação dessas reformas, parecendo portanto caminharem as cousas para uma agradavel realidade. O coronel Baker, protegido da Inglaterra, foi o incumbido dessa missão na Azia-Menor.

Serão porém sinceras essas disposições da Turquia? Não virá algum sophisma ulterior embaciar o brilho desse novo curso que tomam as cousas do Oriente? E' o que não se póde com muita segurança responder, attentas todas as provas em contrario que nos offerecem os precedentes do governo ottomano. Entretanto, é de crer que, reflectindo sobre os meios conducentes ao melhor estar do osmanlino imperio, hoje principalmente, que já tem elle um ministerio responsavel, embora por uma mystificação do systema constitucional, a sua diplomacia arripie da carreira tortuosa que tem levado com o emprego constante dos fingimentos e dos embustes para collocar-se na altura de um paiz que procura merecer os creditos das demais potencias. E' o que o tempo nos mostrará.

Isso porém, não quer dizer que estejam definitivamente acabados os grandes negocios do Oriente; não; as reformas da Azia são uma parte importante das aspirações européas, mas não constituem o todo dellas. E' verdade que assim se tratava de consolidar a primeira divisão do imperio do Oriente depois da ultima guerra do congresso de Berlim. A Russia ficou com uma parte na Azia e com a Bessarabia na Europa. Uma tira, junto da embocadura do Danubio, a Dobroutcha, foi para a Roumania. A melhor provincia do imperio ottomano na Europa, a Bulgaria, foi constituida em estado independente. As provincias de Bosnia e da Herzegovina foram entregues á Austria a titulo temporario, que póde bem ser que fique permanente. Um retalho da Albania foi dado ao Montenegro. Outro retalho ainda maior da Thessalia era para a Grecia, a titulo de rectificação das fronteiras. A Inglaterra apoderou-se de Chypre. E a Roumelia Oriental constituida em estado dependente e vassallo procurará, na primeira occasião favoravel, sacudir a vassallagem, declarando-se independente, ou unindo-se á Bulgaria. E' indubitavel que a questão do Oriente deu um grande passo para a extincção do dominio turco na Europa.

A luta das duas raças, que, através de mil peripecias, dura desde o tempo dos phenicios, póde não estar longe do seu termo. A raça aryana progressiva, politica e trabalhadora, triumphará definitivamente da raça semitica, estacionaria, polygama e contemplativa. Mas ainda ficam todas as questões com os principados que ainda não deixam prognosticar um termo para seu acabamento. A pendencia das fronteiras turco-gregas ameaçam um proximo rompimento se não tiverem logo um feliz exito; a Roumelia oriental promette sublevar-se contra a autoridade do sultão; a Bulgaria regorgita de difficuldades, manifestando-se até desejos de abdicação por parte do principe Alexandre. Por outro lado a Turquia se mostra cada vez mais enfraquecida em seus meios financeiros, sem que entretanto se revele disposta á finalisar todas essas consequencias da ultima campanha...

E é forçoso convir em que esses principados procuram collocar-se na altura de merecerem a deferencia das potencias exigindo ao mesmo tempo o respeito devido ás suas differentes autonomias. E ninguem lhes póde contestar esse direito.

A primeira assembléa legislativa do novo estado da Bulgaria foi aberta no dia 2 do corrente. No extenso discurso pronunciado nesta occasião o principe exprimio o reconhecimento da nação bulgara para com as potencias da Europa, que reconheceram a sua independencia e particularmente para com o «Czar libertador». O principe enumerou os projectos de lei que serão apresentados á camara para a reorganisação administrativa do paiz.

Os estados dos Balkans tratam, como é natural, de estabelecer allianças entre si. Depois da sua alliança já realisada com o Montenegro, a Servia concluiu um igual tratado com a Bulgaria por intermedio dos respectivos ministros dos negocios estrangeiros.

O governo roumano informou as potencias signatarias do tratado de Berlim que as suas indicações relativas á emancipação e naturalisação dos israelistas se realisaram tanto quanto era possivel nas actuaes circumstancias. O gabinete de Bucharest convida, pois, as potencias européas á reconhecer formalmente a independencia da Roumania.

Nessas circumstancias como augurar um futuro risonho? E' possivel que todas as difficuldades se aplanem e que uma paz duradoura seja o coroamento de tantos sacrificios reciprocos; e é esse o nosso desejo. Mas tambem é possivel que essas nuvens, significativa de provavel borrasca, se vão mais e mais carregando, e que, máo grado os esforços da deplomacia, novamente se infirme o progresso e a civilisação do seculo XIX, derramando ondas de sangue por questões de preponderancia que pouco ou nada interessam á humanidade.

Será mais uma calamidade.

REVISTA DIARIA

Substituição de magistrados. Em virtude da portaria da presidencia da provincia, de 5 de novembro de 1879, tem principio amanhã a nova organisação dada á substituição dos juizes de direito e seus substitutos.

— São substitutos reciprocos:

Juizo do civel
1.º Juiz dos feitos da fazenda.
2.º Juiz privativo do commercio.
3.º Provedor de capellas e residuos.
4.º Juiz de orphãos.

Juizo especial do commercio
1.º Juiz de orphãos.
2.º Juiz dos feitos da fazenda.
3.º Juiz do civel.
4.º Provedor de capellas e residuos.

Juizo dos feitos da fazenda
1.º Provedor de capellas e residuos.
2.º Juiz do civel.
3.º Juiz de orphãos.
4.º Juiz especial do commercio.

Juizo de orphãos
1.º Juiz do civel.
2.º Provedor de capellas e residuos.
3.º Juiz especial do commercio.
4.º Juiz dos feitos da fazenda.

Provedorias de capellas e residuos
1.º Juiz especial do commercio
2.º Juiz de orphãos
3.º Juiz dos feitos da fazenda.
4.º Juiz do civel.

— São substitutos das varas:
1.º substituto.—Dr. Francisco Alves da Silva. E' immediato supplente da vara do commercio.
2.º dito.—Dr. Miguel de Figueirôa Faria.—E' o immediato supplente da vara civel.
3.º dito.—Dr. Braz Florentino H. de Souza.—E' o immediato supplente da vara de orphãos.
4.º dito.—Dr. José Jacintho Borges Diniz.—E' o immediato supplente da vara de capellas e residuos.
5.º dito.—Dr. Joaquim Guennes da Silva e Mello.—E' o immediato supplente da vara dos feitos da fazenda.

Ferimento grave.—No termo do Bonito, no dia 21 de dezembro, João Fructuoso, conhecido por *Calangro*, ferio gravemente, com um tiro de rewolver, á um seu amigo e companheiro de viagem, pondo-se ao depois em fuga.

Roubo.—Os amigos do alheio arrombaram, na noite de 29 de dezembro, o armazem n. 5 do caes do Apollo, que serve de deposito á utensilios do trafico de alvarengas, pertencente ao Sr. Nicoláo João Lidstone, e d'ahi roubaram dous mil e tantos réis em dinheiro.

Guarda da alfandega.—Chama-se Severo Pires e não Severo Cruz a pessoa, mencionada em telegramma da côrte, que hontem publicamos, como nomeada para o lugar de guarda da alfandega desta provincia.

Ferias Forenses.—Proseguem, em todo o corrente mez, as ferias forenses, denominadas do Natal.

Folhinha.—Destribuimos, com o presente numero, aos nossos assignantes, a folhinha para o anno corrente, contendo, além do kalendario propriamente dito, interessantes informações sobre a historia do Brasil, datas celebres do mundo etc.

Anniversarios.—Completam-se hoje: seis annos que foi inaugurado o serviço telegraphico submarino entre Pernambuco e o sul do imperio; e 44 annos que se installou a primeira assembléa da provincia de Sergipe.

Salva.—A' uma hora da tarde de hoje a fortaleza do Brum deve dar uma salva, em commemoração da festividade do *Anno Bom.*

Ptolemy.—Este vapor inglez, chegado hontem de Liverpool e Lisbôa, nada adianta em noticias, por ter sahido do ultimo porto á 8 de dezembro.

Mondego.—Este vapor da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió, hontem pela manhã, só amanhã deve aqui chegar.

Escola Normal.—Aos interessados recommendamos a leitura do edital, firmado pelo secretario deste estabelecimento de educação que vai publicado na secção competente.

Prolongamento da viaferrea de Pernambuco.—O Sr. Dr. engenheiro em chefe das obras desta estrada de ferro, de 1 á 15 do corrente, recebe propostas para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, no Recife, mediante as clausulas especificadas no edital, que acha-se na secção competente.

Vapor Grã-Pará.—Este vapor, segundo telegramma, devia sahir hontem pela tarde do porto de Maceió, pelo que deverá amanhecer hoje neste porto.

Escravos.—A provincia de Pernambuco exportou para o Rio de Janeiro os escravos seguintes:

Em 1877	1.271
Em 1878	1.677
Em 1879	2.212

Este ultimo numero subdividio-se assim pelos mezes:

Janeiro	142
Fevereiro	84
Março	338
Abril	121
Maio	301
Junho	207
Julho	317
Agosto	188
Setembro	166
Outubro	151
Novembro	118
Dezembro	79

Alfandega.—Esta repartição arrecadou no mez de dezembro:

De 1879	1.005:859$963
De 1878	791:543$640
De 1877	806:325$842
De 1876	773:276$997
De 1875	876:091$951
De 1874	842:993$842

— A sua arrecadação total por annos foi a seguinte:

1859	5,532:746$825
1860	4,025:610$206
1861	5,526:222$819
1862	5,598:926$714
1863	5,205:583$632
1864	8,672:199$190
1865	7,405:065$265
1866	9,448:311$755
1867	8,463:608$137
1868	7,050:142$002
1869	11,825:603$292
1870	11,139:113$407
1871	9,514:720$240
1872	14,325:634$471
1873	11,781:958$092
1874	9,305:196$993
1875	9,521:338$405
1876	7,511:794$103
1877	9,408:080$617
1878	8,406:898$126
1879	7,941:969$894

— A arrecadação de [illegible]79 dividio-se assim pelos mezes:

Janeiro	906:133$163
Fevereiro	590:654$405
Março	744:593$188
Abril	538:251$075
Maio	574:282$785
Junho	5[illegible]1:456$775
Julho	557:335$014
Agosto	570:142$162
Setembro	608:833$024
Outubro	959:460$323
Novembro	964:968$017
Dezembro	1,005:859$963

Recebedoria de rendas geraes internas.—No mez de dezembro esta estação arrecadou:

De 1879	76:540$156
De 1878	49:952$184
De 1877	52:970$787
De 1876	74:558$092
De 1875	57:701$413
De 1874	74:470$595

— A sua arrecadação total por annos foi a seguinte:

[illegible] 1872	83:322$984
[illegible] 1873	804:665$242
Em 1874	739:461$598
Em [illegible]	600:467$101
Em 1[illegible]	571:766$611
Em 1[illegible]	574:366$728
Em 18[illegible]	550:934$413
Em 1879	76:540$156

— A arrecadação de 1879 subdividio-se assim pelos mezes:

Janeiro	37:142$141
Fevereiro	49:034$929
Março	62:633$929
Abril	68:624$798
Maio	49:816$104
Junho	44:067$865
Julho	49:515$821
Agosto	41:193$050
Setembro	38:525$143
Outubro	86:185$484
Novembro	40:081$126
Dezembro	634:350$546

Consulado provincial.—Esta estação arrecadou no mez de dezembro:

De 1879	317:014$059
De 1878	251:717$698
De 1877	236:325$688
De 1876	200:231$019
De 1875	199:519$902
De 1874	198:257$857

— A arrecadação total por annos foi a seguinte:

Em 1872	1,712:508$872
Em 1873	1,630:410$821
Em 1874	1,540:583$370
Em 1875	1,536:848$964
Em 1876	1,672:063$379
Em 1877	1,879:345$625
Em 1878	1,978:016$661
Em 1879	2,070:062$979

— Esta ultima arrecadação subdividio-se assim pelos mezes:

Janeiro	246:922$229
Fevereiro	184:433$019
Março	194:213$467
Abril	8[illegible]:650$478
Maio	112:839$500
Junho	197:242$796
Julho	162:069$612
Agosto	96:054$960
Setembro	136:113$347
Outubro	145:070$498
Novembro	191:039$314
Dezembro	317:014$059

Movimento de dinheiro.—A praça de Pernambuco recebeu, sob a responsabilidade das diversas companhias, que fazem o serviço de navegação á vapor:

Em 1874	8,095:897$920
Em 1875	9,762:942$280
Em 1876	11,404:562$030
Em 1877	9,864:696$000
Em 1878	7,939:932$780
Em 1879	10,394:784$380

— Sob a mesma responsabilidade expedio:

Em 1874	7,728:747$860
Em 1875	9,719:255$600
Em 1876	5,703:097$720
Em 1877	8,654:546$740
Em 1878	6,838:010$930
Em 1879	7,781:490$150

— A expedição de 1879 foi para os seguintes portos:

Sowtampton	9:360$000
Liverpool	31:000$000
Londres	45:600$000
Paris	105:440$000
Lisboa	69:037$000
Montevidéo	1:584$000
Rio de Janeiro	2,113:056$170
Victoria	2:400$000
Bahia	689:373$070
Aracajú	21:646$210
Penedo	4:000$000
Maceió	852:635$300
Parahyba	447:249$240
Natal	315:384$360
Fernando de Noronha	156:287$900
Fortaleza	230:498$000
Maranhão	76:054$420
Pará	2[illegible]:610:884$480

Cambios.—No anno de 1879 regularam na praça de Pernambuco, as seguintes taxas para cambios, sobre as praças de:

Londres.—De 21 a 21 3/4 d. por 1$000 no mez de janeiro; de 20 3/8 a 21 1/2 em fevereiro; de 20 1/4 a 21 1/8 em março; de 20 a 20 3/4 em abril; de 19 1/2 a 20 em maio; de 19 a 19 3/4 em junho; de 19 a 20 3/4 em julho; de 21 3/8 a 21 3/4 em agosto; de 20 7/8 a 21 1/4 em setembro; de 20 7/8 a 21 3/4 em outubro; de 21 1/2 a 22 1/2 em novembro; e de 22 3/4 a 23 1/2 em dezembro.

França.—De 445 a 453 réis por franco em janeiro; de 445 a 470 em fevereiro; de 455 a 473 em março; de 46[illegible] a 480 em abril; de 477 a 488 em maio; de 477 a 512 em junho; de 456 a 492 em julho; de 436 a 454 [illegible] agosto; de 442 a 456 em setembro; de 448 [illegible] 455 em outubro; de 419 a 432 em novembro; e de 410 a 419 em dezembro.

Portugal.—De 142 a 150 % de premio em janeiro; de 144 a 160 em fevereiro; de 148 a 160 em março; de 150 a 162 em abril; de 156 a 169 em maio; de 165 a 178 em junho; de 155 a 177 em julho; de 144 a 154 em agosto; de 144 a 156 em setembro; de 14[illegible] a 149 em outubro; de 129 a 149 em novembro; e de 125 a 133 em dezembro.

Hamburgo.—De 552 a 56[illegible] réis por reichmarck em janeiro; de 561 a 568 em fevereiro; de 565 a 582 em março; de 5[illegible]0 a 589 em abril; de 597 a 604 em maio; de 5[illegible] a 624 em junho; de 489 a 604 em julho; de 5[illegible] a 563 em agosto; de 556 a 566 em setembro; de 519 a 556 em outubro; de 518 a 546 em novembro; e de 510 a 519 em dezembro.

Rio de Janeiro.—De 1/2 a 2 % de desconto em janeiro; de 1/4 a 2 e[illegible] fevereiro; de 3/8 a 2 em março; de 1/4 a 1 e[illegible] abril; de 1/4 a 1 1/8 em maio; de 1/8 a 1 em junho; de 1/8 a 1 1/2 em julho; de 3/8 a 1 1/2 em agosto; de 1 a 1 1/2 em setembro; de 1 a 1 1/2 em outubro; de 1/4 a 1 1/2 em novembro; e de 1/4 a 1 3/4 em dezembro.

Bahia.—De 1/2 a 1 1[illegible] em janeiro e em fevereiro; de 1/2 a 1 em março; de 1/4 a 1 em julho; de 1/4 a 1/2 em agosto; de 1/2 a 1 1/2 em setembro; de 1/[illegible] 1 1/2 em outubro; [illegible] 1/4 em novembro; e [illegible] 1/4 a 1/2 em dezembro.

Rio Grande do Sul.—De 1 a 1 1/4 em janeiro; de 1 1/2 a 2 em fevereiro e em março; de 1 1/4 a 1 3/4 em abril; de 1 1/8 a 1 5/8 em maio; de 1/2 a 1 1/2 em junho, julho, e agosto; a 1 1/4 em outubro; de 1 a 1 1/2 em novembro; e de 1 1/2 a [illegible] 7/8 em dezembro.

Pará.—De 1/2 a 1 [illegible] em janeiro; de 1/2 a 3/4 em fevereiro; de [illegible] 3/8 a 2 em abril; de 7/8 a 2 em maio; a [illegible] 2 em junho; de 1/8 a 1 em julho; de 1/4 a [illegible] 2 em agosto; de 1 a 1 1/2 em setembro; de 1 [illegible] a 1 1/4 em outubro; de 7/8 a 1 1/4 em novembro; e de 1/2 a 3/4 em dezembro.

Santos.—A 1 % [illegible] em fevereiro e em março; a 1 1/2 em abril; [illegible] 3/8 a 1 1/2 em maio; a 1 1/4 em julho; [illegible] 3/4 a 1 1/2 em dezembro.

Montevidéo.—A [illegible] 340 réis por peso forte em janeiro; a 2$550 [illegible] junho; de 2$420 a 2$600 em julho; de 2$[illegible] a 2$260 em novembro.

Buenos-Ayres.—[illegible] 2$310 réis por peso forte em fevereiro; a [illegible] 350 em abril; a 2$460 em julho; a 2$[illegible]00 [illegible] dezembro.

Transacções cambiaes.—Elevaram-se, na praça do Recife, essas transacções:

Em 1879	
£	6.240.000
Francos	1.145.000
Moeda portugueza	314:000$000
Em 1878	
£	5.[illegible].000
Francos	730.000
Moeda portugueza	186:000$000
Em 1877	
£	5.320.000
Francos	820.000
Moeda portugueza	150:000$000

Algodão.—O preço desse genero, de producção da provincia, regulou, no anno de 1879 de 5$200 a 7$[illegible] por cada 15 kilos em janeiro; de 6$600 a 7$700 em fevereiro; de 6$5[illegible] a 7$600 em março; de 7$000 a 8$000 em abril; de 7$700 a 9$[illegible] em maio; de 7$500 a 9$700 em junho; de 7$700 a 9$700 em julho; de 8$100 a 9$600 em agosto; de 7$900 a 8$200 em setembro; de [illegible]$800 a 8$100 em outubro; de 7$400 a 8$500 em novembro; e de 7$4[illegible]0 a 8$550 em dezembro.

Couros.—Os preços deste genero regularam no anno findo:

Seccos.—De 390 a 425 réis por cada kilo em janeiro; de 390 a 460 em fevereiro; de 390 a 465 em março; de 390 a 460 em abril; de 43[illegible] a 470 em maio; de 430 a 47[illegible] em junho; de 43[illegible] a 465 em julho; de 400 a 460 em agosto; de 460 a 470 em setembro; de 465 a 480 em outubro; de 480 a 540 em novembro; e de 540 a 590 em dezembro.

Verdes.—De 261 a 280 réis em fevereiro; de 260 a 280 em março; de 272 a 280 em abril; de 250 a 305 em maio; de 300 a 320 em junho e julho; de 230 a 280 em setembro; de 260 a 280 em outubro; de 275 a 280 em novembro; e de 300 a 320 em dezembro.

Desconto.—O de letras regulou, no anno passado, por intermedio de correctores, na praça de Pernambuco: de 6 a 10 por cento em janeiro; de 6 a 12 em fevereiro, março, abril, maio, junho e julho; de 6 a 10 em agosto; de 6 a 12 em setembro, outubro, novembro e dezembro.

Assucar.—Os preços deste genero, de producção da provincia, no anno de 1879, regularam:

Branco.—De 3$500 a 4$400 por cada 15 kilos em janeiro; de 3$500 a 4$500 em fevereiro; de 3$600 a 4$550 em março; de 3$700 a 4$650 em abril; de 3$800 a 4$900 em maio; de 4$000 a 4$900 em junho, julho e agosto; de 4$200 a 5$000 em outubro; de 4$300 a 5$40[illegible] em novembro; e de 4$[illegible]00 a 4$8[illegible]0 em dezembro.

Somenos.—De 3$000 a 3$200 em janeiro e fevereiro; de 3$150 a 3$300 em março; de 2$900 a 3$500 em abril; de 3$250 a 3$500 em maio; de 3$[illegible]0 a 3$600 em junho, julho e agosto; de 3$100 a 3$700 em outubro; de 3$500 a 4$000 em novembro; e de 3$300 a 3$600 em dezembro.

Mascavado purgado.—De 2$400 a 2$900 em janeiro; de 2$350 a 2$850 em fevereiro; de 2$200 a 2$850 em março; de 2$200 a 2$900 em abril; de 2$200 a 3$000 em maio e junho; de 2$400 a 3$100 em julho; de 2$200 a 3$000 em agosto; de 2$500 a 3$000 em outubro; de 2$900 a 3$500 em novembro; e de 2$700 a 3$100 em dezembro.

Mascavado bruto.—De 1$800 a 2$200 em janeiro e fevereiro; de 1$650 a 2$[illegible]00 em março; de 1$650 a 2$000 em abril; de 1$650 a 2$150 em maio; de 1$600 a [illegible]$200 em junho e julho; de 1$500 a 2$000 em agosto; de 1$850 a 2$600 em outubro; de 2$500 a 2$900 em novembro; e de 2$000 a 2$600 em dezembro.

Apolices.—No anno de 1879 venderam-se, por intermedio de correctores, na praça de Pernambuco, apolices geraes e provinciaes, aos preços seguintes:

Geraes de 6 por cento.—Do valor de 1:000$, a 1:015$000 em janeiro, a 1:020$000 em maio e junho, a 1:030$000 em julho, a 1:035$000 em agosto; do valor de 500$000, a 600$000 em maio e junho.

Provinciaes.—De 8 por cento, do valor de 1:000$000 por 1:010$000 em janeiro; de 7 por cento, do valor de 1:000$000, por 930$000 em janeiro, por 944$500 em março, por 900$000 a 970$000 em maio, por 970$ em agosto, e ao par em outubro.

Acções de companhias.—No anno de 1879 venderam-se na praça de Pernambuco, por intermedio de correctores, acções de companhias, aos preços seguintes:

Santa Thereza.—Do valor de 50$000, [illegible] 11$000 em agosto.

Fiação e Tecidos.—Do valor de 1:000$000: por 600$000 em janeiro; por 600$000 e 605$000 em fevereiro; por 605$000 em abril; por 700$000 em junho; e por 625$000 em setembro.

Banco do Brasil.—Do valor de 200$000: por 260$000 a 270$000 em janeiro; por 270$000 em abril; e por 266$000 em julho.

Phenix Pernambucana.—Do valor de 200$: por 280$000 em março; por 290$000 em abril; por 300$000 em agosto e setembro.

Beberibe.—Do valor de 50$000: por 86$000 em abril; por 88$000 em maio; por 86$000 em agosto; por 84$000 em dezembro.

Pernambucana.—Do valor de 200$000, a 40$ em abril e maio, e a 35$000 em julho; do valor de 100$000, a 20$000 em maio e em novembro, a 17$500 em julho, e a 20$000 em dezembro.

Do Recife a Olinda.—Do valor de 200$000: por 145$000 e 150$000 em abril; e por 147$000 em maio.

Indemnisadora.—Do valor de 200$000: por 300$000 em novembro.

Generos alimenticios.—Pelo navio *Angelita* vieram para nosso mercado xarque, 114 8/7 kilos.

Fallecimento.—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, falleceu á 30 de dezembro em Portugal o Barão de Santo Angelo, Manoel de Araujo Porto-Alegre, consul geral do Brasil no reino de Portugal, com residencia em Lisbôa.

O Barão de Santo Angelo era litterato notavel, e deixa seu nome gravado em muitas obras que publicou, e que foram e são assaz apreciadas.

Elle era condecorado com a grande dignataria da ordem da Rosa, e com o habito da ordem de Christo, ambas do Brasil e com a commenda de numero da Real e Destincta Ordem Hespanhola de Carlos III.

America do Sul.—A começar de hoje, passamos a publicar em a oitava pagina da nossa folha as cartas do Sr. conde Carlos d'Ursel sobre a *America do Sul*, que principiamos a publicar sob a rubrica *Exterior.*

Motiva essa transferencia, de uma para outra pagina, a affluencia de materias que temos a publicar e especialmente o encetarmos hoje o *Retrospecto Politico.*

De novo recommendamos a leitura das referidas cartas, que são interessantes e curiosas noticias sobre os estados do Prata e do Pacifico.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Presidencia, faculdade de direito, relação, pret e folhas de officiaes, thesouraria.

Mascaras jornalisticas.—Parece-nos curioso dar a conhecer as verdadeiras personalidades que se disfarçam sob varios pseudonymos, abundantes nas columnas dos periodicos francezes:

Ignotus, uma das melhores pennas do *Figaro*, é o barão de Platel, deputado provincial. Escreve com grande talento, e tem o defeito de não o ignorar, ácerca de todos os themas sociaes, biographicos ou simplesmente de opportunidade; tem cincoenta e seis annos, e dá-se grande importancia.

Merinos é um ex-magistrado, Mr. Monton, de aspecto severo e glacial, e de estylo essencialmente faiscante e humoristico. Collabora não só no *Figaro* como tambem na *Revue de France.*

Docteur Gregoire, é um autor dramatico, Mr. Arien de Courcelles, encarregado officialmente da revisão dos epitaphios dos cemiterios.

A' sua bem aparada penna são devidos todos os *Echos de Paris* do *Figaro*, e o odio que tem a Shakespeare constitue o seu traço litterario mais caracteristico.

Pierre qui Roule, autor de numerosos artiguinhos no *Figaro*, é outro escriptor dramatico Mr. Poupart Davyl.

Tony Revillon, outro collaborador do *Figaro* e do *Voltaire* e co-autor das obras de madame Ratazzi, chama-se Mr. Jolibois.

Alceste, o autor das chronicas e artigos de fundo do *Voltaire*, é um romancista Mr. Hyppolyte Castille, que teve suas veleidades de se converter em homem politico, contentando-se com passar das fileiras dos bonapartistas para as dos socialistas, voltando depois as primeiras.

Gerard de Frontenay, fundador do *Voltaire* com o deputado e chocolateiro Menier, é Mr. Aurelien Scholl, myope exagerado, que dá excellentes jantares, tem muito máo genio, aborrece quanto de perto ou de longe toca a magistratura e desafia [illegible] cilidade.

[illegible]chalout, redactor do *Evenement* e do *Voltaire*, é Mr. Leon Bienvenu proprietario do [illegible]dico humoristico o *Tintamarre*, autor de [illegible]binoscope, galeria de biographias tristes [illegible] homens da actualidade, e um dos que [illegible] guerra faziam ao fallecido Mr. de Villemessant, director do *Figaro.*

Richard O' Monroy, o mais picante talvez [illegible] numerosos redactores da *Vie Parisienne*, é [illegible], Saint-Geniese um official de couraceiros, perfeito moço, muito estimado pelas damas, [illegible] dos *boudoirs* parisienses, cujos mysterios sabe revelar com muito donaire.

Chat, outro assiduo redactor da *Vie Parisienne*, é madame de Mirabeau, esposa de um descendente do grande tribuno francez.

Ange Benigne, á frente de varios livros e [illegible] no fim de numerosos e delicados esboços [illegible] *Vie Parisienne*, é madame de Motenes, esposa do conhecido litterato Paulo de Motenes.

P. P. C., assignatura que se lê ao cabo da [illegible] columna semanal que a [illegible] servações consagra a *Vie Parisienne*, é a firma social de todos os escriptores que naquelle hebdomanario collaboram.

[illegible]laude Vignon, é uma romancista, correspondente da *Independencia Belga*, e esculptora, esposa do deputado Mr. Rouvier. [illegible] muito formosa, tem muito talento litterario e artistico, e recebe perfeitamente [illegible] que tem em Passy.

[illegible] de Létoriére no *Evenement*, [illegible] Parisien no *Moniteur Universel*, [illegible] Willy na *Vie Parisienne*, são os pseudonymos de uma das mais fecundas [illegible] da actualidade, a viscondessa de [illegible]ny. E' alta, loira e... regular. [illegible] escripto para o theatro, e uma obra sua [illegible] se brevemente no Gymnasio.

[illegible] Bentzon, uma das redactoras da [illegible] *Deux Mondes* e autora de varios [illegible] *Journal des Debats*, é madama Blanc [illegible] de talento que vive muito retirada [illegible] mãi.

[illegible], assignatura conhecida de numerosas [illegible]nicas na *Patrie* e no *Paris Journal*, e [illegible] esboços na *Vie Parisienne*, é madame [illegible]ngerie, viuva de Mr. Dardenne de la [illegible], que assignava *Domino* no *Gaulois.*

[illegible] de Themines, chronista dramatico da *Patrie*, é Mr. Lauziéres, [illegible] affeiçoado a tudo quanto é no[illegible]

[illegible] *l'orchestre*, é o pseudonimo de [illegible] critico theatral do *Figaro* e colla[illegible] varias obras dramaticas.

[illegible] é Mr. Lepune, ex-secretario do [illegible]orny, collaborador do *Gil Blas* [illegible] romancista bastante fecundo.

[illegible] *Villers* e *Drindrin*, são os pseu[illegible] Pierre Veron director do *Charivari* [illegible] escriptores francezes que com [illegible] maneja a penna.

[illegible] se que são contados os periodi[illegible] que não teem entre os seus [illegible]

[illegible] Gustavo Glandin, romancista de [illegible] e autor fecundo de bem estudados [illegible] de costumes.

[illegible] do *Figaro*, é Adrien Marx, o [illegible] chefe das noticias [illegible]

[illegible] Fez, entre as assi[illegible] do [illegible] mais sympathi[illegible] talvez de [illegible] si todas as biographias que o [illegible] e não poucas operetas o con[illegible] co-autores.

[illegible]rista que *Charivari* substi[illegible] visconde de Noé, *Cham*, cha[illegible]. Os seus desenhos não [illegible]

[illegible] é a esposa de Mr. Durand, [illegible] E' uma das mais incan[illegible] com que conta a imprensa [illegible]

[illegible] completaremos estas indi[illegible] importancia para a historia [illegible]

Lei[illegible] [illegible] há deve realisar-se o seguinte:

Pelo [illegible] ás 11 horas, na rua do Bom [illegible] de uma caixa com miudezas.

— Sabba[illegible] realisar-se o seguinte:

Pelo agen[illegible] ás 11 horas, no caes da Conceição, [illegible] te ao armazem Times, de 6 pipas e 1[illegible] com vinho.

Pelo agen[illegible] ás 11 horas no cáes do Apollo n. 4[illegible] 0 saccos vasios.

Missas [illegible]—Serão celebradas:

— *Amanh*[illegible] horas, na matriz de Santo Antonio, pel[illegible] e D. Ignez Maria Ramos; ás 8 horas, n[illegible] da Boa-Vista e na igreja de S. Ped[illegible], em Olinda, pela alma de D. Virgini[illegible]ira de Albuquerque Maranhão.

— *Segunda*[illegible] ás 8 horas, na matriz dos Affogados, pe[illegible] de D. Candida Thereza Vilella Rios.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vapores.—São esperados os seguintes :

Janeiro de 1880

Mondego	do sul	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Escurial	da Europa	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9
Minho	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orator	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido da côrte, sabe se que corre sabbado (3 do corrente), a loteria 287.ª a beneficio das matrizes e alfaias.

Loteria da provincia.—Quinta feira, 8 de janeiro, se extrahirá a loteria primeira em beneficio do hospital Pedro II.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 30 de dezembro :

Existiam presos 4.6, entraram 6, sahiram 2, existem 430, a saber : nacionaes 370, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 30—Total 430

Arraçoados 363, sendo : — Bons 350, doentes 13.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Francisco José Spindola.

Sebastião Pereira de Oliveira.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 33. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á avenida da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. [illegible]; Santo Antonio, rua Primeiro de Março [illegible]; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: charutos da Havana e nacionaes, machinas e tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito. Botica homœopathica.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias, artes*, possuindo todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vendem-se finos serviços para chá e bandejas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos : á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco ; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Todos aquelles que se interessam pela humanidade seguem, com satisfação, os esforços que fazem os philantropos para melhorarem as condições physicas e moraes das familias. Mais muito se tem repetido que de todos os bens, o maior é a saude, sem ella a energia descahe, e as intelligencias as mais robustas tornam-se estereis. Eis porque todo o medico que verdadeiramente ama a sua arte, é quasi sempre um philantropo.

Procurar os melhores remedios para combater as molestias que accommettem a infancia e a mulher, isto é, a familia, é esse o alvo o mais digno de chamar a attenção de todos os medicos. E' a isto que deve se attribuir o numero tão consideravel de medicamentos destinados a combater a anemia, isto é, a incapacidade do organismo, e a tornar a crear os globulos do sangue que representam um papel tão consideravel na economia animal. Se o fim a attingir é conhecido, que consiste em restituir ao sangue o ferro de que elle necessita, a pratica é difficil porque o ferro empregado só, tem um gosto de estavel, perturba as digestões e occasiona prisão do ventre. E' preciso pois, combinal-o com um outro corpo, e muitissimas vezes este associado do ferro tem qualidades totalmente oppostas. De e-se pois felicitar o Sr. Blancard por ter tido a feliz idéa de unir ao ferro o iodo, este depurativo incontestavel que por si só é um excellente remedio. Não é pois para admirar se as pilulas e o xarope de iodureto ferro do Sr. Blancard sejam tão estimados pelos mais illustres medicos do globo.

———

Muitas vezes se disse : Se podesse conservar um sinapismo 24 horas que energica derivação se produziria sob a pelle, e que resultados seriam obtidos ! Pois o que era impossivel com a farinha de mostarda, torna-se facil hoje com o extracto da pimenta.

Acção immediata e continua não causando nem dôr, nem comichão, porém, unicamente calor e um ardor leve, acompanhados de viva vermelhidão que póde ser continuada conforme a vontade. Eis ahi quaes são os effeitos produzidos pelo *Papel Sardy* com o Extracto de pimenta. Isto é a sua energia nos defluxos agudos ou chronicos, bronchites, catarrhos, assim como nas dôres de qualquer natureza, nevralgias, rheumatismos, sciatica, lumbago, etc.—E que economia ! Uma caixinha basta para todo o inverno !

———

Todos sabem que o melhor meio de fazer desapparecer um defluxo ou uma dôr, é de attrahir com promptidão o sangue á pelle e mantel-o neste lugar, para tirar a congestão do orgão doente. Porém a difficuldade não é de attrahir o sangue na parte exterior, um sinapismo para isto basta, porém é mantel-o neste lugar. Até hoje não havia remedio para isso. Hoje em dia, temos o extracto de pimenta, o *Papel Sardy*.

Sem causar a menor dôr nem a menor comichão, obtem-se immediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão, acompanhada unicamente d'um calor que não é desagradavel, e o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se deseja, se se julgue necessario.

E sob a influencia desta energica derivação desapparecem como por encante, defluxos, bronchites, catarrhos, dôres de garganta, dôres antigas, sciatica, lumbago, etc. Com uma caixinha que se acha em qualquer pharmacia se tem bastante para o inverno inteiro. Isso não é nem bem desagradavel nem muito caro.

———

Policia de Tegipió

Srs. redactores.—As 10 1/2 horas da noite de 13 para 14 de abril do corrente anno, foi barbaramente espancado e mortalmente ferido na cabeça, o gerente da padaria que aqui existe, José Soares Monteiro, por um empregado da mesma padaria, Lourenço, que para esse fim entrou pelas portas do quintal da casa do offendido.

Tendo sido processado e pronunciado pelo respectivo juiz, Lourenço passeia hoje por Tegipió a seu bem prazer, zombando não só da victima, como tambem das autoridades do lugar.

Desta maneira, qualquer individuo póde invadir uma casa de negocio, e fazer o que entender, porque afinal, fica zombando de tudo e de todos.

Pedimos ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia providencias neste sentido.

Justus.

———

DEUS E O HOMEM

POESIA RECITADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1878, POR OCCASIÃO DE FESTEJAR SE O 23.º ANNIVERSARIO DO MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Deus, só Deus é poderoso ;
Pois é quem o póde ser
Foi quem do abysmo do nada
Tudo a uma vez fez se erguer !
Disse : — FIAT — que portento !
Eis o sol, o firmamento,
De nuvens alcatifado,
Da lua o disco altaneiro,
Mostrou seu rosto fagueiro,
N'um véo de prata embuçada !

Milhares de diamantes
Se apresentaram então ;
Os arvoredos surgiram
Do seio immenso do chão !
As flores desabrocharam,
Os favenios a beijaram
Cantando com realeza :
Que scena tão sublimada !
Foi de explendor coroada
A fronte da natureza !

Aqui —tapetou o campo
Verde alfombra festival ;
Alli —a gruta, a montanha,
O bosque, a floresta, o val.
Aqui —as aves trinavam,
O espaço infindo cruzavam
N'uma harmonia gentil...
Alli —a serra abalando,
Rugia o tigre buscando
O mais profundo covil !

E tudo mais quanto existe
Em face do mundo então,
Testemunha a omnipotencia
Do Autor da creação.
Que importa ? que importa ah ! sim,
Que seja o homem —por fim
A semelhança de Deus ?
Nefanda, bruta materia
Vive rindo ou na miseria
Cumprindo os destinos seus !

A vida —preciosidade—
Eis o que tem de melhor ;
Este sopro immenso e puro
Da bocca do Redemptor !
Do que vale a formosura ?
O dente da sepultura
Em cinza logo a reduz :
O mundo homicida, falso,
Só nos leva ao cadafalso
E não nos mostra uma cruz !

Comtudo... o homem trabalha
Somente p'ra ser maior ;
Cuspindo as leis —sacro-santas
Ditadas pelo Senhor !
Impera, grita, escarnece,
Do orgulho a onda embravece
No mar do seu coração ;
Maldita em face dos ceus,
Captiva o filho de Deus.
Maltrata seu proprio irmão !

E' loucura... crime horrivel
Haver escravo e senhor,
No craneo da humanidade
Se estende um só explendor !
Loucura !... Da morte o aceno
Não é só para o pequeno
E não perdoa o real ;
O dedo da Providencia,
No relogio da existencia
Não mostra a hora fatal !

Debalde o homem trabalha,
Busca em vão se engrandecer,
Misero filho do nada
Que esperas um dia ser ?
Tu queres —condôr ousado
N'um vôo precipitado
Chegar ao berço dos ceus !
Isto é completa cegueira.
Tu não passas de poeira
O grande somente é Deus !

AMARO PESSOA.

Recife.—1878.

———

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

———

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez : continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director.

J. A. Moreira Dias.

———

Questão Eleitoral

Illms. collegas Srs. redactores do Diario de Pernambuco. — Estando suspensa até 7 de janeiro proximo a publicação do nosso jornal, por causa das festas de Anno-Bom e Reis, pedimos á V. S. a inserção, no seu *Diario*, do artigo junto sob materia grave e urgente. Com muita consideração de Vv. Ss., collegas attenciosos obrigados.—*Os redactores da Liberdade.* Recife, 31 de dezembro de 1879.

A acta do Bonito e o Sr. secretario da camara municipal do Recife.

No *Diario* de hoje affirma o Sr. secretario da camara que o papel apurado como eleição do Bonito é o unico que lhe foi entregue como authentico daquella eleição.

Não accusamos na *Liberdade* ao Sr. secretario, e diremos mais que o consideramos estranho á falsificação da acta do Bonito, visto que nem o suppomos interessado nella e nem fazemos injustiça ao seu caracter ; não sabemos como se fez a falsificação, mas ella se fez, e só depois de recolhida á camara a authentica verdadeira ; e em prova da nossa asseveração transcrevemos abaixo uma carta que, em resposta, acaba de dirigir a um dos redactores da *Liberdade* o nosso distincto amigo Dr. José Baptista Gitirana, por intermedio de quem foi a acta verdadeira remettida á camara municipal.

Eis a carta do Dr. Gitirana, com a firma reconhecida pelo tabellião Mergulhão :

« Illm. amigo Sr. Dr. — Em resposta á presente carta de V. S., affirmo, sob minha palavra de honra, e provarei até á evidencia que authentica que foi apurada pela camara municipal desta capital, como a do Bonito, não só não foi a que mandei entregar á mesma camara por pessoa da minha confiança, como não representa a eleição daquelle collegio, onde não existe lançada em livro algum.

« Affirmo ainda que vi a authentica apurada e nella a letra do meu concunhado capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos, que foi o secretario do referido collegio, está mal imitada. Póde usar da resposta de quem é, etc, etc. — *José Baptista Gitirana.* Recife, 31 de dezembro de 1879. »

Por agora parece-nos isto sufficiente.

A redacção da Liberdade.

———

Escola publica

No dia 7 de janeiro vindouro em diante estará aberta a matricula dos alumnos da escola de instrucção primaria da Estancia regida pelo Sr. professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

———

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3

2.º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todas os trabalhos de agulha. Garante se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

———

Justiça de Serinhãem

Pedimos ao respeitavel publico que tenha a bondade de suspender o seu juizo a respeito dos factos narrados no *Diario de Pernambuco* do 30 do corrente, pelo Sr. capitão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, até que colligimos os documentos de que temos necessidade, para provar que S. S. foi inexacto na sua narração e injusto na apreciação dos factos.

Havemos de esclarecer esse negocio, que S. S. e o seu advogado tentam envolver em densas trevas. A verdade ha de apparecer.

Recife, 31 de dezembro de 1879.

Francisco José de Medeiros.

———

Collegio de Santa Cecilia

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 2º ANDAR

Abrem-se no dia 15 de janeiro as aulas deste estabelecimento particular de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino.

Recebem-se alumnas internas, meias-pensionistas e externas, a tratar no mesmo collegio, ou ás ruas do Imperador n. 73 e do Crespo n. 30, com os Drs. Augusto Vaz e Antonio Gonçalves Ferreira.

Instrucção primaria

Aula particular mixta

Rua Direita n. 27, segundo andar

Maria Hermina Pedrosa scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos que dará começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 12 de janeiro de 1880.

Esperando toda coadjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impôz.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Este collegio de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continúa a funccionar no palacete sito á rua de S. Francisco n. 72, freguezia de Santo Antonio.

O predio offerece todas as accommodações aos alumnos. Os salões das aulas e de estado são muito arejados, assim como os dormitorios e refeitorio.

Os professores são habilitados e moralisados, tendo seus discipulos obtido sempre optimos resultados, quér nos exames prestados no Instituto, quér na Faculdade de Direito.

A alimentação é sã e abundante, havendo, porém, toda a reserva de fructos nocivos e de tudo quanto possa damnificar a saude, não só pela qualidade como pela quantidade e horas inconvenientes ; pelo que os alumnos teem sempre conservado robustez, não havendo caso de molestias graves desde a fundação deste collegio em 1873 até hoje.

A instrucção primaria é ensinada em um curso de tres annos para os alumnos analphabetos ; os que, porem, já tiverem principio de leitura e contabilidade poderão frequentar o 2º ou 3º anno.

As materias são as seguintes e assim distribuidas :

1º anno.—Conhecimento das letras, soletração, contabilidade inclusive as quatro operações fundamentaes da arithmetica e calligraphia.

2º anno.—Leitura corrente, grammatica, as quatro operações das fracções, doutrina christã, historia sagrada e calligraphia.

3º anno.—Leitura de prosa e verso, declamação, Grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, grammatica latina, exercicio de grammatica franceza latina, historia do Brazil, historia sagrada, geographia, geometria, arithmetica, physica, constituição do Imperio, artes e officios, musica, noções e calligraphia.

No fim de cada anno haverá exames publicos no Instituto com assistencia das autoridades litterarias da provincia, recebendo os alumnos do 3º anno, que forem approvados, diplomas conferidos pelo collegio, assignados pelo presidente do acto, examinadores e director.

O curso secundario comprehende todos os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados na Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa consta de musica vocal e instrumental, dansa e desenho.

O collegio tem uma orchestra composta de alumnos que tocam flautas, rabecas, clarinettos, violoncellos, pianos, etc , instrumentos estes que o collegio fornece gratis aos alumnos internos para estudo.

A moral e a religião são tambem observadas theorica e praticamente no que diz respeito aos deveres para com seus semelhantes, para comsigo e para com Deus.

Bom é que, logo de pequenos, se vão compenetrando da veneração, obediencia, respeito, consideração e docilidade que devem votar ao Ente Supremo, a seus pais, mestres, superiores, iguaes e inferiores ; despertando-selhes os nobres sentimentos de justiça e caridade, afim de que não venham a ser indifferentes ás lagrimas do afflicto, nem inermes á razão do mais forte. Isto sem serem hypocritas, medrosos, servis, supersticiosos e espadachins ; banindo-se todos os excessos que é o que degenera o que ha de mais sagrado e sublime.

Acostumando-se a serem economicos, sem avareza ; francos, sem prodigalidade ; cuidadosos de sua propriedade e da alheia ; civilisados e não bisonhos ou parvoalhos ; methodicos, de sorte que saibam distribuir os seus affazeres nas horas mais convenientes, não guardando para o dia seguinte o que já deveriam ter feito ; e asseiados e elegantes, sem affectação.

Robustecendo se-lhes o physico com exercicios apropriados e alimentos sadios e abundantes nas horas das refeições, sem que precisem de conservar as algibeiras cheias de doces, bolos fructas, carnes, etc., para comerem continuadamente.

Iniciando os modos de servir-se a mesa, sem soffreguidão, como quem pretende devorar tudo quanto vê, antes que os outros se sirvam, sem saber usar do talher empregando a toalha, a si e aos que lhe ficam perto, apoderando-se das melhores iguarias, e chorando ou amuando se á menor observação ; nem tão pouco com tal lentidão e minuciosidade que seja preciso esperar-se que limpem os pratos da ultima migalha como se quizessem prestar serviços ao copeiro.

Quantos não ha, já crescidos, que precisem que as mãis os ponham no collo, lhes levem a comida a bocca e elles façam mil promettimentos para que se conservem quietos, quando se acham em presença de pessoas de cerimonia !

Aprendendo a vistir-se a fim de que quando maiores não necessitem de quem lhes abotoe o fato, alize os cabellos etc.

Isto, que parece um cahos, elles aprendem facilmente, sem que seja preciso vexames, rigores ou castigos. Principalmente educando-os para homens, sem afagos nem carinhos, que só servem de afeminar, não precisando o mestre ser aspero ou grosseiro e sim como um pai affectuoso e razoavel educar seus filhos. Fazel-os homens, em toda a accepção da palavra, moralisados, instruidos e fortes.

O collegio póde ser visitado pelos Srs. pretendentes em qualquer dia, desde sua abertura, á 7 de janeiro, até o encerramento das aulas, que é a 20 de dezembro.

Recebe alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

Os alumnos internos trarão para o collegio o enxoval necessario para seu uso, não havendo uniformidade afim de que possam utilisar a roupa que tiverem.

Os alumnos internos pagarão	150$000	por trimestres adiantados.
Os meio-pensionistas pagarão	90$000	« «
Os externos do curso primario pagarão	20$000	« « «
Os externos do curso secundario pagarão	15$000	« « «

por cada preparatorio.

N. B.—Nenhuma despeza terão os alumnos internos com o ensino de musica, desenho, e dansa, nem com a roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes ; publica-se duas vezes por mez : preço 12$, por anno. Distribue se gratis o prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria, á rua do Cabugá n. 2 C.

———

ENSINO PARTICULAR

DO

sexo feminino

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias :

Leitura e escripta.
Grammatica portuguesa.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

———

COLLEGIO SUISSO

PARA

educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo :

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

———

Escola particular

Rua da Alegria n. 38

A abaixo assignada resolveu admittir em sua escola de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas começarão a funccionar no dia 12 de janeiro, alumnas internas e meio pensionistas. As matriculas acham-se desde já abertas. Recife, 26 de dezembro de 1879.

A professora,

Maria Josephina dos Santos.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras letras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre acrescentado, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

———

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

———

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37

2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas :

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 555 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v, 410 rs. o franco do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 1.9 0/0 de premio, do banco, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	965:357$981
Idem do dia 31	40:5[illegible]$982
	1,005:859$963

Importação

Brigue hespanhol *Angelita*, entrado de Buenos-Ayres em 31 de dezembro e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 114,877 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Prince*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 3.0 0 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adelle*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 3.0 0 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho [illegible] *S. Tortin*, carregaram :

Para New-York, Bartelsmann & C. 2,000 saccos com 150,0 0 kilos de assucar mascavado.

— No barco inglez *Volano*, carregaram :

Para o Canal, F. Coscho & Filho 315 saccos com 23,625 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Barbosa II*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 200 barricas com 21,181 kilos de assucar branco e barricas com 11 015 litros de alto mascavado.

— Na escuna portugueza *Aguia*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 260 saccos com 19.500 kilos de assucar branco ; A. A. de Oliveira 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 70 barris com 6,230 litros de mel.

— No brigue dinamarquez *Carl*, carregaram :

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 10 barris com 800 litros de mel.

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregaram :

Para Parahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado ; Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 ditas com 1,823 ditos de carvão animal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	72:583$420
Idem do dia 31	3:956$736
	76:540$156

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	296:071$406
Idem do dia 31	20:942$653
	317:014$059

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 30	8:189$950
Idem do dia 31	$
	8:189$950

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool—25 dias, vapor inglez *Ptolemy*, de 758 toneladas, commandante C. J. Watsen, equipagem 32, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Buenos Ayres—25 dias, brigue hespanhol *Angeleta*, de 246 toneladas, capitão Pajes, equipagem 12, carga charque ; a Amorim Irmãos & C.

East haudou—37 dias, lugar inglez *Leading Chief*, de 314 toneladas, capitão David Walace, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Ceará—14 dias, patacho hespanhol *Valentina*, de 104 toneladas, capitão Isidro Olive, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Bahia—7 dias, brigue norueguense *Camorant*, de 238 toneladas, capitão H. W. Hensen, equipagem 8, em lastro ; a A. Howies & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Aguia*, de 151 toneladas, capitão Carlos L. Gaspar, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Novo*

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

Vigilante, de 190 toneladas, capitão José Meranbell, carga assucar.
Liverpool Brigue inglez *Britannia*, de 290 toneladas, capitão A. M. Kenze, carga assucar e algodão.
Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Pensamento*, de 144 toneladas, capitão Antonio Serrão, carga assucar.
Canal—Patacho inglez *Glide*, do 206 toneladas, capitão Coath, carga assucar.
Idem—Lugar norueguense *Kongsek*, de 228 toneladas, capitão F. Henlher, carga assucar.
New-York—Patacho americano *Hattie M. Bain*, de 500 toneladas, capitão G J. Thesdrup, carga assucar.
Idem—Patacho americano *Kossak*, de 344 toneladas, capitão C. E. Hulse, carga assucar.
Canal—Lugar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão Servis, carga assucar.
Ceará—Patacho *Carl*, em lastro.

Observações

Suspenderam do Lamarão para a Parahyba o patacho inglez *Silvia*, de 112 toneladas, capitão Thomas, carga a mesma que trouxe para o Rio Grande do Norte e o lugar inglez *Matilde* de 189 toneladas, capitão Thomas Lee, em lastro.

EDITAES

Edital n 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario. Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, communico aos Srs. associados, que em vista de se proceder ao balanço da bibliotheca, se acha encerrado o expediente, a contar do dia 2 de janeiro proximo futuro até novo aviso.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 29 de dezembro de 1879.

José Villa Rosa,
1º secretario.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade

de N. S. da Saúde do Pôço da Panella

De ordem da mesa regedora e em vista do que dispõe o art. 43 dos estatutos, convido aos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 4 de janeiro de 1880, ás 10 horas da manhã, para proceder se a nova eleição.

Consistorio da irmandade de N. S. da Saúde, 26 de dezembro de 1879. O secretario,
Luiz Mavignier.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro ; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso :

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Ao respeitavel publico e corpo commercial

O abaixo assignado, agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e corpo commercial d'esta cidade, a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram de prodigalisar-lhe ainda no decurso deste anno de 1879.

O abaixo assignado sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem—a gratidão,—assim o patenteia publicamente; e aproveita a occasião para dizer que continuando no exercicio da sua profissão de agente de leilões, os seus amigos e protectores o encontrarão sempre prompto no cumprimento de suas ordens. á rua do Vigario Thenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados quanto religiosamente mantidos, tanto mais quando achando-se inteiramente quite para com os seus cummitentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem de confiar-lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1879.
Joaquim Maximiano Pestana.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares e no Campo das Princezas, nesta cidade, sob as seguintes condições :

I

Cada pia de trilhos, devendo ser abigada por um rancho, o preço de cada proposta se referirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito n'esta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O ajudante,
Oliveira Campos Junior.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder a renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Pôço, Afogados e Varzea, na fórma do art. 2º do regulamento expedido por decreto n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

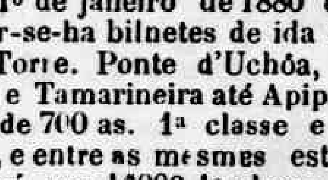
A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar e a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$ de cada um, e de 10$ se o escravo não tiver completado 12 annos. Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO



Bilhetes para preços reduzidos

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, vender-se-ha bilhetes de ida e volta entre a Torre. Ponte d'Uchôa, Jaqueira, Igreja e Tamarineira até Apipucos, pelo preço de 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª classe, e entre as mesmas estações até Caxangá por 1$000 1ª classe e 500 rs. 2ª classe, entre Parnamerim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Monteiro, Mangabeira e Casa Amarella até Caxangá por 700 rs. 1ª classe e 350 rs 2ª classe.

N. B.—Estes bilhetes serão vendidos sómente nas estações competentes.

Escriptorio da companhia, 29 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,
Gerente.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 10 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas para o fornecimento, durante o semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, drogas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 0/0 de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 0/0 se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Bigorna, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de resca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Crito para terreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Piramide, kilo, peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para forro de canôa, kilo.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem.
Cravo ou rebite, kilo.
Canôa de 50 toneladas, uma.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de cicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem
Graxa do Rio-Grande idem.
Jarras de madeira, forradas, uma.
Lampeões, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, um
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pa de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 1.. folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes. idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas de Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga, de uma pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos do pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade palmo.
Tapete para escaler metro.
Tachas de bombas, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 29 de dezembro de 1879.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga. encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Linha de Glasgow

O vapor

Escurial

Commandante Adair

Espera-se do porto de Glasgow com escala por Lisbôa, até o dia 4 de janeiro proximo, que depois da indispensavel demora seguirá viagem para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para informações sobre fretes, passagens, etc, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
ADAMSON, HOWIE & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

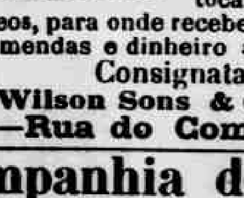
E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

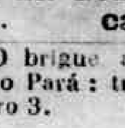
E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Rino



Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará : trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

LEILOES

LEILAO

De uma caixa com pentes e outros objectos de borracha, avariados

Sexta-feira 2 de janeiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto, levará a leilão, á requerimento de Gomes Mattos & Irmão, por autorisação e presença do Sr. consul do imperio germanico e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca GHI, n. 588, descarregada do vapor francez *Rivadavia*, avariada d'agua salgada e existente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De 6 pipas com vinho Figueira e 120 caixas com vinho do Porto e Cherez, em differentes lotes.

SABBADO 3 DE JANEIRO

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na escadinha, em frente ao armazem do Sr. Times e por occasião do leilão de 200 caixas com bacalhão.

LEILÃO

DE

2,740 saccos vasios

Sabbado 3 do corrente

A'S 11 HORAS

Caes do Apollo n. 45

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. inspector da thesouraria de fazenda venderá em leilão 2,740 saccos vasios da extincta commissão de soccorros, os quaes se acham no armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, caes do Appollo n. 45, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe ; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço ; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha ; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita : a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar : quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6 : a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Vende-se um bonito boi e carroça, por preço commodo : a tratar nos Afogados, sitio dos quatro leões.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30 : a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 41.

— Fornece-se comida na rua Bella n. 36, a 25$000 e 30$000 ; quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um socio que entre com algum capital, para uma padaria ; a tratar na rua Imperial n. 318, ou na rua estreita do Rosario ns. 5-7.

— Os abaixo assignados, componentes da razão social Mello & C., communicam a todos os seus freguezes, amigos e correspondentes, que no dia 26 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob aquella referida razão, ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Ricardo Barbosa Monteiro, que lhes succede, debaixo da firma Ricardo Monteiro & C., e retirando se os socios D. Anna Ricarda de Mello e Antonio Pedro de Mello, exonerados de toda e qualquer responsabilidade. Parahyba, 26 de dezembro de 1879. P... mim e D. Anna R. de Mello, Antonio Pedro de Mello. Ricardo Barbosa Monteiro.

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua : na rua do Hospicio n. 79.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na rua das Cruzes n. 5.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79 : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Roga-se ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio que digne-se lançar suas vistas para uma meretriz moradora na rua da Penha, que são privadas as familias de chegarem ás varandas pelas constantes palavradas.—Os chefes das familias.

— Precisa-se de um feitor para engenho, prefere-se casado : a tratar no Passo da Patria, ultima casa ao lado direito, encostada a maré.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e ensaboar, tudo com perfeição : a tratar na rua do Imperador n. 51

— Aluga-se uma boa casa no povoado da Torre, com 2 boas salas. 3 quartos grandes cozinha fóra com despença, cacimba, grande quintal com arvores de fructo, ao correr do oitão da taverna que fica defronte da curva dos bonds, 1ª travessa do Arantes [ou rua Real], 4ª casa do grupo de quatro, que tem 3 janellas de frente e uma cancella ao lado : a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar : a tratar defronte do portão do gazometro.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bom ordenado : na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 22.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 803 com a sorte de 200$000 um quarto n. 3349 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (331.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (1.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 de Janeiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 331ª, vendeu o bilhete inteiro n. 1200 com a sorte de 4:000$000 um quarto n. 3349 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, n. 1ª,, que tem de correr no dia 8 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os bilhetes garantidos, venderam um inteiro n. 3115 com a sorte de 100$000, um quarto de n. 3349 com igual premio, dous meios de n. 822 com o mesmo premio, além de outras sortes de 32$000, 16$000e 8$000 da loteria 331ª ; pelo que convidam aos possuidores a virem receber as garantias a que teem direito, munir-se de novos bilhetes da 1ª loteria, 17ª parte da do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 8 de janeiro de 1880, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA D'OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3349 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria (331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

Francisco Carneiro Machado Rios, Margarida Santiago Machado Rios, Maria Clara Carneiro Machado Rios, Maria Margarida Carneiro Rios de Mello, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes (ausentes), Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcante, Maria Egipciaca Carneiro de Miranda Horta e Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Afogados os restos mortaes de sua prezada mãi D. Candida Thereza Vilella Rios, fallecida no dia 29 de dezembro ; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma mandam resar no dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz

MUTILADO
ILEGÍVEL

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	QUINCHOS.
CRIVAÇOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro,para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA** — ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angul res idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Virginia Oliveira de Albuquerque Maranhão

Anna Maranhão manda resar missas por alma de sua nora Virginia Oliveira de Albuquerque Maranhão, no dia 2 de janeiro, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, na capital do Pará; e convida ás pessoas de sua amizade e da mesma finada para assistirem-nas nas matrizes da Boa-Vista e S. Pedro, em Olinda; por cujo obsequio lhes será eternamente agradecida.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua cor primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

FRANCISCO M. DA SILVA & C.a

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1a classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.a, Ferreira Maia & C.a, e nas Principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1a classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.a, Ferreira Maia & C.a, e nas Principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1a classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Sñr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.a, Ferreira Maia & C.a, e nas Principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

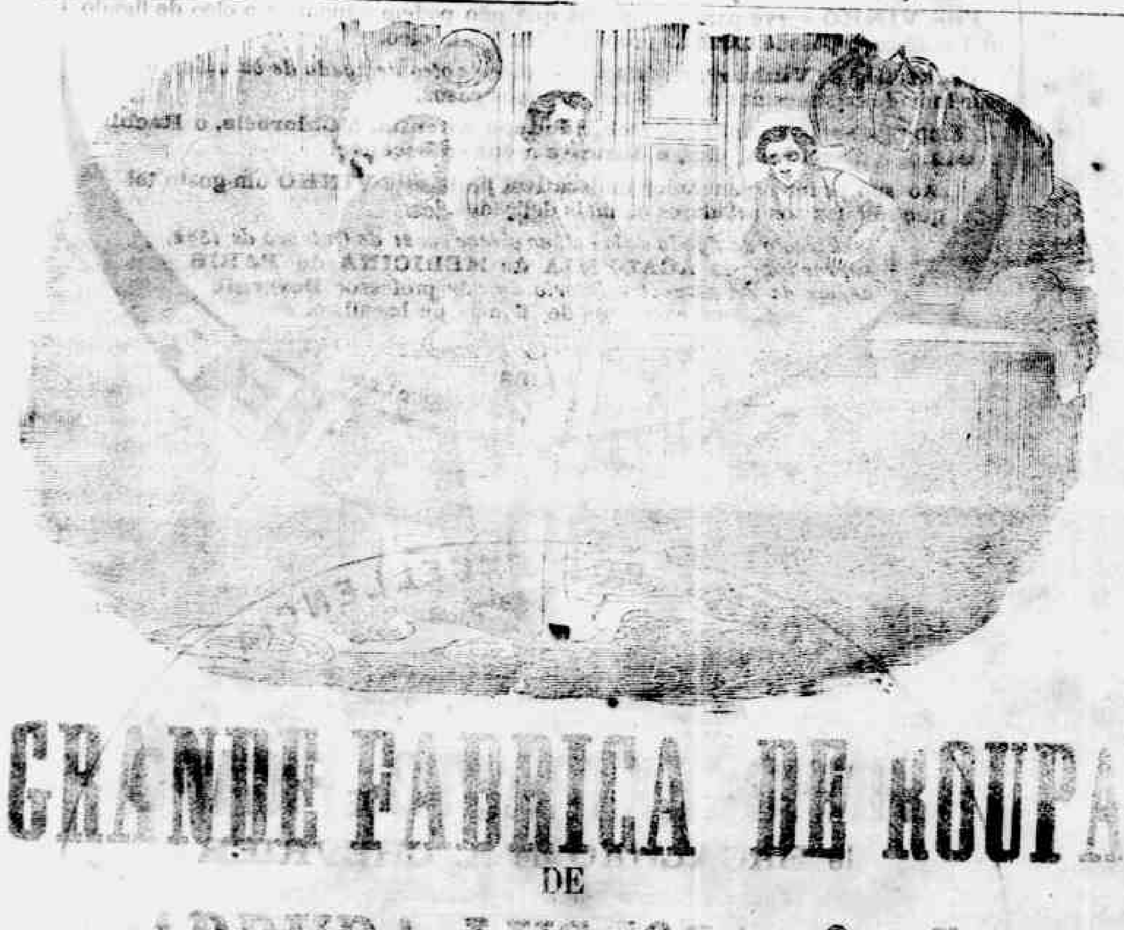
Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga, e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa/Pinto, Catraio, Apra-siveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMOEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegencia e perfeição seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos seus amaveis ... por excellencia, a virem visital a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e complet sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria.

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segunda andar.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 60.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

COZINHEIRO

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia. a tratar na loja da dita casa.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregesillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito, ... algodão, com ... por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 40 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Molina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 50, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Tem formas de ferro
A VENDER

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval-a á rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar ... Manoel de Moura recreativo ... Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabedor, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar, dirija se aqui á casa de Andrada Maia & C., ou conduza á serra da Raiz, em casa do Brasilino José da Cesta, que será indemnisado e será paga a viagem.

Continúa fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos pouco mais ou menos e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*: quem a aprehender, queira leval-a á rua da Cadeia n. 59, 2.º andar; que será gratificado

---

Mel

Vende-se em grosso e a retalho mel de superior qualidade e por preço razoavel: na rua da Moeda n. 7, armazem do Macieira e no novo Bazar do Terço n. 7, de Antonio do Carmo Ferreira.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, é unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças ou organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Urujes Manoel da Silva & C

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de estiva, á rua do Amorim n. 47, sob a razão social de Carvalho & C., declara ao respeitavel publico e ao commercio, que por haver outro de igual nome com loja de chapeos á praça da Independencia n. 14, desta data em diante assignar-se ha Manoel Lopes de Souza Carvalho. Recife, 1 de janeiro de 1880.—Manoel da Silva Carvalho.

Mobilias

de jacarandá, mogno faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição toda e qualquer roupa: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval n. 11.

Attenção

Constando ao abaixo assignado, senhor do engenho Serigy, da comarca de Goyanna, que alguem se apresentára com uma letra da quantia de quatro contos de réis com a sua firma por garante, e a do tenente-coronel José Cabral, da comarca de Nazareth, vem pelo presente annuncio scientificar que ninguem faça transacção com quem quer que seja, que se apresentar com a sua firma, sem previamente se entender com o referido abaixo assignado.

Miguel Joaquim Cesar.

Ao grande S. Mauricio

Tinturaria franceza

Madame Catharina Burgmuler avisa a seus numerosos freguezes que mudou seu estabelecimento de tinturaria para a mesma rua n. 58 ao pé da ponte da Boa-Vista.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluguer um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Compra-se

um sitio que seja bastante arborisado e tenha boas terras de plantação, com casa de vivenda, perto da linha dos bonds ou estrada de ferro: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua das Flores n. 27.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer se presentes, os quaes são: porta relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

---

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora de Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Seraphina

Vende se uma seraphina em bom estado: no armazem novo agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

— Vende-se a taverna da rua da Conceição n. 11, na Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluoid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova
Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro, & C.

FESTAS! FESTAS
O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50--Rua Nova--50
A saber:
Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos [variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos [e] bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50
Bazar da Moda

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Na Torre
Baratissimo
Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 80 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Telhas de zinco
Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43
Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado
Batistes lisas, a 240 rs. o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.
Sem rival
O 43

Composição Bergez
Collas para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se precura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS
Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida
Querendo acabar o grande sortimento [de fazendas] que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vinhos do Douro
Garantidos
Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

FOGO DO AR
Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14
Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.
Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.
Os constructores, por este novo progresso, recebeiam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America
Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.
Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$50 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500
Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado
Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado
Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500
Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou [illegible] vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320
Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.
Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES
Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis
Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

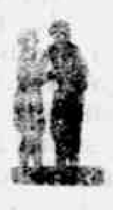
GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.
PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

ASSIGNATURAS
DE JORNAES PARA 1880
PREÇOS MUITO BARATOS
Revista dos Dous Mundos
» de philosophia positiva
JORNAES DE MODAS
Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes
NACIONAES E ESTRANGEIROS

As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como
BRINDE
no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824.
Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] levados á casa dos assignantes, com toda a regularidade possivel.
PAGAMENTO ADIANTADO
Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue m á rua da Imperatriz
N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
A's cinco mil
A's cinco mil
A's cinco mil
Calças
Calças
Calças

MOVEIS
UTILIDADE GERAL
Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.
A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.
A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA
Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.
Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.
Cruz & Irmão.

MUTILADO

LITTERATURA

O absoluto na philosophia positiva.

(Conclusão)

Si perguntamos pelo que existe além deste ser, deste mundo que se impõe á imaginação sem poder affirmar-se á intelligencia, os theologos nos responderão—*nada*, o que significa que nesta idéa verdadeiramente fundamental está vinculado todo o processo theologico da sua derivação philosophica.

Segundo a escola metaphysica, o absoluto é ainda uma creação subjectiva, mas já um producto da razão. A verdade objectiva é simplesmente a confirmação da verdade subjectiva, porque nada pode ser certo nas cousas sem o ser primeiro na razão, e tudo o que fôr concebido pela segunda não pode deixar de ser verificado nas primeiras.

Como diz Littré—« A methaphysica é psychologica não objectiva, subjectiva não experimental, ou, d'outra forma, a experiencia e a observação são unilateraes, porque apenas se referem ao que se passa no espirito sem a contraprova do que se passa nas cousas. »

Do absoluto theologico ou Deus para o absoluto metaphysico, ou as entidades subjectivas, passa-se no espirito-por uma deslocação que leva da imaginação para a intelligencia, da crença para a razão; no mundo—por uma inversa maneira de o comprehender, visto que pela theologia elle é a consequencia do absoluto que se impõe ao espirito, e pela metaphysica é uma consequencia do absoluto derivado da razão.

Como ainda diz Littré—« Emquanto a theologia dá a existencia do absoluto como um facto racional que se impõe á natureza. »

Emfim, segundo a escola positiva, o absoluto deriva das cousas e vai para a razão pela analyse das mesmas cousas.

Tem por supremo caracter da sua existencia a dupla realidade objectiva e subjectiva; como criterio da sua veracidade, a dupla realidade *synthetica*, que conduz das cousas para a razão *analytica*, que conduz da razão para as cousas; ou *inductiva* que o estabelece, e *deductiva* que o confirma.

Resumindo: o absoluto theologico está no espirito depois de estar acima das cousas; o absoluto metaphysico está nas cousas depois de estar no espirito; o absoluto positivo está nas cousas antes de estar no espirito.

III

A esta diversidade de origem junta-se a diversidade de objectos para caracterisar estas tres escolas. A escola theologica toma como parte principal do conhecimento a natureza e attributos de Deus e as relações que ligam o homem pela sua origem e pelo seu fim ao mundo sobrenatural. O mundo physico é apenas o meio onde temporariamente se passam as primeiras scenas desta grande acção reciproca do homem e do creador.

A escola metaphysica toma como primeira parte do conhecimento o homem, e em especial a sua existencia subjectiva. D'aqui parte ao conhecimento do mundo natural e sobrenatural, ligados um ao outro pela relação de origem e de fim.

Finalmente a escola positiva toma como objecto do conhecimento o mundo natural, estabelecendo a origem deste movimento fóra do homem, nas cousas de mais clara comprehensão, pela mais intima relação com o homem que as observa, já em razão da sua existencia no espaço, já em razão da sua existencia no tempo.

As causas primas, originarias e finaes são ou banidas do quadro do saber positivo como sendo, por sua natureza, insondaveis e intangiveis, ou, pelo menos, collocadas nos limites do movimento do espirito no descobrimento da verdade para o passado e para o futuro.

Uma representação geometrica póde dar uma idéa clara desta differença de methodo e de objecto entre as escolas theologica e metaphysica por um lado, e a escola positiva por outro.

O mundo sobrenatural [theologia] ou os principios necessarios [metaphysica] são syntheses abstractas e universaes que delimitam uma esphera de raio infinito, mas sendo essa superficie totalmente indemonstravel, e por isso geometricamente indescriptivel. Todo o methodo, theologico ou metaphysico, consiste em construir esta esphera vindo da superficie para o centro.

Na escola positiva o complexo do saber humano é tambem representado por uma esphera, mas cuja construcção se faz, em sentido inverso, do centro para a superficie, por meio de espheras concentricas de raios successivamente crescentes.

A differença é que a origem, absoluto para qualquer das escolas, é no primeiro caso o infinito, no segundo o quasi zero; além uma superficie indefinida, aqui um ponto determinado; lá uma idéa synthetica e inverificavel, aqui um axioma de verdade tão palpavel que se casa com as mais rudimentares percepções do espirito.

Por esta mesma representação fica claramente definida a questão das causas primas, originarias e finaes. Tomadas como bases da construcção philosophica, o positivismo não póde aceital-as; consideradas como ultimo estado da evolução intellectual do espirito humano, não póde repellil-as. Poderá succeder que, nesse ultimo estado, a superficie da esphera positiva coincida com a da esphera theologica ou metaphysica. Coincidirão as duas escolas na verdade objectiva, mas, ainda nesse caso extremamente incerto, ficarão antagonicas no methodo. Então poderá affirmar-se que as primeiras adivinharam o que a segunda conheceu e demonstrou.

A Zeferino Candido.
Da *Revista Brasileira*!

—

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

O ESTREITO DE MAGALHÃES E SANDY-POINT.—A ILHA DE ROBINSON CRUSOÉ.—VALPARAIZO; SANTIAGO.—TREMORES DE TERRA.—RESULTADOS ECONOMICOS DA EXPOSIÇÃO DE 1875.—POLITICA INTERIOR.

Ao bordo do Iberia, 8 de agosto de 1876.

Na manhã de 22 de julho, deixei a bahia do Rio de Janeiro, ao bordo do *Iberia* da Companhia do Pacifico. Não foi sem emoção, confesso, que pouco á pouco vi ir-se apagando no horisonte esse panorama que para mim resumia o Brasil e me recordava tantas horas agradaveis.

Quatro dias depois, paramos á vista de Montevidéo para tomar passageiros e despachos; pouco depois, sahindo do Rio da Prata, montamos o cabo ao sul. O *Iberia* é um excellente navio de seis mil toneladas; nós andamos cerca de trezentas milhas por dia, e esta rapidez torna-me particularmente sensivel á brusca transição dos calores tropicaes para os rigores de um inverno austral.

No dia 1.º de agosto, entramos no estreito de Magalhães. O canal, em que nos aventuramos pela madrugada, é bastante largo, e de ambos os lados a terra apresenta um aspecto desolador. A' direita estende-se a Patagonia, ora entrecortada por grandes plainos de areia, ora ligeiramente ondulada por monticulos, cujos vertices, cobertos de neve scintillam aos raios obliquos do sol nascente. A' esquerda está a Terra-do-Fogo, de aspecto ainda mais lugubre, completamente despida de vegetação, e formada por uma terra preta que de longe parece ter sido lacerada por uma charrua gigantesca. Nem uma arvore, nem um habitante! Alguns postes collocados nos angulos das ribanceiras servem para indicar aos navios, durante o dia, a rota que devem seguir; mas á noite não se encontram pontos de referencia, nenhum signal indicativo do caminho. Sempre caminhando, costeamos ilhas de areia, cujas ribas, elevadas e como que cortadas á faca, lhes dão aspecto de immensas fortificações. Emfim, cerca de 2 horas da tarde, fundeamos diante de *Punta-Arenas*, á que os inglezes dão o nome de *Sandy-Point*.

O Chile, ha cerca de 20 annos, fundou nesse lugar, relativamente bom, porque está protegido contra os ventos mais frigidos, uma pequena colonia de condemnados, composta de uns mil habitantes; é, segundo penso, a estação commercial situada na mais baixa latitude de todo e hemispherio austral.

A demora de algumas horas que alli teve o paquete, permittio que fossemos á terra afim de visitar a povoação, que se estende sobre uma montanha de suave declivio até o mar, e é formada por varias ruas em linha recta e largas, e composta de casas pequenas e baixas, muito disseminadas. A vegetação que a cérca consta apenas de arvorêdos rachiticos e enfezados: é uma paysagem de inverno, triste e friorenta. Depois dos meus passeios, de ha apenas alguns dias, pelo meio dos canaviaes do Brasil, pareceu-me phantastico caminhar sobre o gello e fazer estalar a neve sob os pés.

Nesta época do anno, os indigenas abandonam a beira-mar e procuram abrigos no interior. Entretanto encontrei alguns patagões, cujo aspecto sorprendeu-me vivamente: seus corpos tem 6 pés de altura; seus membros são simultaneamente delgados e grosseiros, sendo enormes as mãos e os pés; e longos cabellos cahem-lhe em desordem sobre os hombros, cobrindo-lhes em parte os rostos bestiaes, de côres escuras e angulos salientes. Como unica vestimenta usam elles uma especie de tapetes quadrados, feitos de pelles de *huanacos* (lhamas da Cordilheira) cozidas umas ás outras, e com os quaes se cobrem, envolvendo-se dos pés á cabeça, tendo o cuidado de voltarem para o interior a parte pillosa. O commercio de taes pelles é o unico laço que os liga á colonia: na estação quente elles vão em grande numero á *Sandy-Point* trocar esses productos da caça por algumas garrafas de aguardente. Os colonos, todavia, conhecem bem o valor dessas pelles, tão notaveis por sua flexibilidade e moleza como por sua linda côr, e por isso mesmo nol-as vendem bastante caras.

Percorri as choupanas da povoação, afim de comprar esse producto indigena, excursão em que me acompanhou um emigrante francez, que julgou á proposito dever contar-me seu *papel politico* durante a communa de Paris; mas o certo é que muito mais me interessou elle dando-me occasião de travar relações com uma habitante, ainda moça, da Terra-do-Fogo. O meu cicerone referio-me que, poucos dias antes, a lancha á vapor de um navio de guerra chileno, estacionado no estreito, n'uma occasião em que costeava a riba opposta, tinha recolhido essa mulher e uma sua companheira, ambas as quaes fugiam á nado diante de uma piroga tripolada por seus selvagens compatriotas os *fuegueiros*, que lhes atiravam frechas, procurando matal-as. Dest'arte, mesmo na Terra-do-Fogo, parece que ha romances, que se terminam de modo tragico!

Eu bem quizera interrogar a fugitiva e consignar aqui o recente escandalo dessa região proxima do pólo sul; mas, infelizmente, como ninguem podia comprehender sua linguagem, e suas explicações se reduziam á uma pantomima impossivel de entender, não pude realisar o meu intento.

A heroina era horrivel, de pequena estatura e gorda; tinha a fronte curta, e as maçãs do rosto salientes, vermelhas e fendidas pelo frio, e a phisionomia era taciturna e dissimulada. Tinha ella trocado a vestimenta nacional, composta ordinariamente de algumas conchas, por um *poncho* grosseiro, e parecia apreciar muito o doce calor desta vestimenta.

Querendo dar-lhe uma prova de sympatia pela sua desgraça, offereci-lhe um vestido, comprado alli mesmo, e um charuto; e ella mostrou pouco apreço pelo vestido, mas aceitou com avidez o charuto. Foi este, por assim dizer, o unico indicio que ella nos deu de uma certa superioridade entre os seres da creação.

Um missionario anglicano tomou passagem ao bordo do *Iberia*, e contou-me que desde muitos annos vivia no extremo da Terra—do—Fogo, muito proximo do cabo de Horne. Em sua opinião, essa ilha contém mais de vinte mil habitantes, devididos em tres tribus diversas, extranhas entre si e fallando linguas differentes; os naturaes eram doptados de um caracter muito benevolo, e foi por culpa dos europeus que se tornaram crueis e adquiriram a deploravel reputação de comedores de homens. Se é exacto o que affirmou o Reverendo, não ha muitos annos ainda certos navios de guerra e de commercio consideravam como uma distracção, permittida nestas lattitudes, atirar como alvo nesses pobres selvagens quando passavam em suas pirogas ao alcance das carabinas da gente de bordo. E', pois, natural que esses infelizes, por sua vez, em occasiões de naufragio, busquem vingar-se dos brancos, entregando-se ao prazer de cortal-os em pedacinhos, e de simular, pelo menos, um copioso banquete de carne humana.

O porto de *Sandy-Point*, transformado para a navegação á vapor em um ponto de parada e de refresco e abastecimento dos mais uteis entre o Atlantico e o Pacifico, contribue consideravelmente para augmentar, desde alguns annos, o movimento dos navios no estreito de Magalhães. A importancia dessa situação, que só poderá ficar compromettida quando for aberto um canal na America central que encurte o caminho ao commercio maritimo da Europa,—não escapeu ás republicas do Prata e do Chile.— Ambos estes estados visinhos sóerguem hoje simultaneamente as suas pretenções á propriedade do estreito, e, como consequencia á uma parte da Patagonia, na extensão de cerca de vinte mil leguas quadradas: e ambos, em apôio de suas respectivas pretenções, apresentam provas extrahidas de antigos documentos hespanhoes que estendem a vice-realeza, já do Chili, já do Prata, até esses limites.

A questão, neste momento, está pendente, e confiada aos plenipotenciarios das duas nações, os quaes se acham reunidos em Buenos-Ayres. Ultimamente, porém, um acontecimento maritimo quasi que interrompeu de um modo brusco a discussão pacifica dos direitos de cada paiz. Foi o caso que, estando o *Jeanne—Amelie*, navio mercante francez, devidamente munido de autorisação da autoridade argentina, á carregar guano na costa do Atlantico perto da entrada do estreito, foi sorprendido pelo commandante de uma corveta chilena, que alli cruzava, e, sob a comminação de estar carregando sem auctorisação competente e por tanto ser culpado de pirataria, aprehendido, sendo sua equipagem feita prisioneira ao bordo do vaso de guerra. Ineptamente manobrado pelos homens da marinha chilena, o navio francez perdeu-se ao procurar Punta-Arenas, n'uma occasião de máo tempo, e naturalmente o capitão, victima dessa desgraça, deu-se pressa em protestar e em fazer suas reclamações perante os tribunaes chilenos.

O negocio chegou até ao S[illegible] Tribunal de Santiago, sem deixar todavia de ser melindroso, por quanto, se por um lado o tribunal, decidindo contra o Chili, reconhecia *ipso facto* os direitos da republica argentina, por outro lado, se declarasse o navio bôa preza, por este mesmo facto renunciava de ante mão á solucção pacifica de que naquella occasião se occupavam os diplomatas sul-americanos.

O julgamento proferido fez honra ao espirito inventivo da magistratura chilena, e, embora momentaneamente, pôz termo á difficuldade. O tribunal supremo, com effeito, declarou que, tendo desaparecido por força maior o navio que era objecto de reclamação, não havia materia sobre que proferir julgamento. A questão ficou neste pé, mas parece-me que a decisão não pode contentar muito ao capitão francez.

O porto longinquo de *Sandy-Point* presta inumeros serviços de soccorro aos navios perdidos na costa. O governador disse-nos que, no corrente anno, já havia salvo mais de 150 naufragos, e assegura que não se passam 15 dias sem que se dê um sinistro maritimo.

Bem comprehendendo sua missão humanitaria, esse funccionario se consagra, com um zello digno de todos os elogios, á vigilancia da zonna á que póde estender sua acção. Ao menor indicio, elle ordena pesquizas, sem que nada o detenha nem o fatigue. Ha pouco tempo, levaram-lhe uma caixa encontrada em certo gráo de latitude e trazida por uma determinada corrente, e nessa caixa achou elle um aviso, datado de seis mezes antes, dizendo que em um dos escólhos da entrada do estreito se havia despedaçado um navio. Após tanto tempo, nada mais natural do que suppôr que quaesquer pesquizas seriam inuteis; pois assim não pensou o digno governador, que foi inflexivel nas suas indagações, até que por fim, nos rochedos chamados dos Doze Apostolos, encontrou um grupo de infelizes que, desde a data do naufragio, alli tinham vivido na maior nudez e desamparo, e sem mais alimento do que os pequins [aves aquaticas], que conseguiam apanhar.

Como quer que, na noite da nossa chegada á *Sandy-Point*, o tempo estivesse explendido e brilhasse a lua com todo o seu fulgor, nosso commandante resolveu aproveitar-se de taes vantagens para continuar a viagem, e partimos. A' pezar do frio, passei uma parte da noite no tombadilho á admirar o magnifico espectaculo que se desenvolvia ante os meus olhos: á medida que avançavamos, o canal se apertava, e de ambos os lados não se via senão montanhas de neve e geleiros enormes, que desciam até a agua; e estas massas brancas, illuminadas pelos raios da lua, produziam um effeito surprehendente! Cerca de meia noite, a lua occultou-se; nós continuamos, porém, a viagem, e, quando roupeu o dia, estavamos ainda no meio das montanhas, ora costeando os rochedos, ora navegando em bahias largas, onde já sentiamos a aproximação de uma forte briza do oeste. O vapor preparou-se para soffrer o aballo e os escalheres foram recolhidos ao tombadilho. A's duas horas passamos á vista do cabo Pilar, feio rochedo negro, onde, impellidos pelas correntes, muitos navios arrebentam como se fossem de vidro; e por fim vagamos no occeano Pacifico, que, segundo o seu costume, desmentio o nome que tem baloiçando-nos em enormes vagalhões, que fizeram entornar a sôppa e provocaram muitos enjôos.

A' 6 de agosto, caminhando o navio atravéz de espessos nevoeiros, e havende já tres dias que se não tomava a altura do sol, achamo-nos em posição incerta; pelo que procedeu-se á sondagem, e, não dando a sonda fundo sufficiente, ancoramos, o que foi tanto mais prudente quanto, cerca de 9 horas da noite, tendo se dissipado o nevoeiro, vimos, á algumas centenas de metros de distancia, erguida na nossa frente a ilha *Mocha*, que teria sido bem desagradavel encontrar no caminho. E' verdade que um naufraugio nessa latitude não deixaria de ter seu *quê* de pitoresco, tanto mais quanto perto d'alli se acha a ilha habitada outr'ora pelo heroe de um dos [illegible] mais [illegible] de nos [illegible], escripto por Daniel de Foë,—theatro que se chama *João Fernandes*, e fica á cerca de trezentas milhas da costa chilena—; mas, em todo caso, foi melhor que tivessemos evitado o perigo.

Seja como for, parece que a historia phantastica e atractiva de Robinson Crusoë tem um certo fundo de verdade. Aquella terra é conhecida ha muito tempo, mas tem sido alternativamente habitada e abandonada pelos pescadores do continente americano. Foi n'uma temporada de abandono que um naufrago escossez, chamado Alexandre Selkirk, foi alli atirado e alli passou, mesmo sem Vendredi, quatro estirados annos, vivendo dos recursos naturaes do sólo, accrescidos por toda especie de materiaes e animaes domesticos deixados pelos seus antigos habitantes. Tendo alli acostado por acaso um navio, libertou-o, sendo que elle mandou collocar na caverna em que habitava uma chapa commemorativa, que alli ainda se acha.

Um official da marinha chilena contou-me que tinha conhecido em *João Fernandes* um outro Robinson: era um infeliz condemnado á morte, que, á titulo de commutação de pena, fora para alli transportado por mandado do governo do Chile, que sabia ser aquella ilha deserta. Esse homem conseguio obter meios de vida, e passar regularmente, sendo que, privado de armas, adquirira uma tal agilidade que, para provêr-se de alimentação, perseguia e apanhava ás carreiras as cabra selvagens, nos rochedos.

Actualmente a ilha acha-se definitivamente em communicação regular com a terra firme. Alguns amadores da caça, residentes em Santiago, vão todos os annos alli entregar-se á esse passatempo, e parece que, dando mesmo desconto ao exagero nacional que falla de hecatombes consideraveis, a ilha de João Fernandes é muito povoada de caça. Um dos nossos companheiros de viagem, abusando do estado de prostação em que se acham ordinariamente os passageiros após uma viagem matima, quiz até fazer-nos crer que havia tocado alli uma «ouvertura» para ser ouvida pelos jumentos selvagens!

⁂

Santiago, 20 de agosto de 1876

Um espectaculo grandioso se observa em Valparaizo, quando alli se dá entrada durante os formosos crepusculos da noite. A cidade é disposta em forma de anphitheatro, que circumscreve uma grande bahia, e, por traz della, formando como que os degraus de uma gigantesca escada, ostentam-se duas series de montanhas, que desenham toda a largura do Chile. A mais distante dessas cadeias é a Cordilheira dos Andes, e por sobre ella se estende um véo de neve, do qual se destaca magestosamente o *Aconcagua*, um dos mais lindos vulcões do globo.

Valparaizo é uma bem linda cidade, como que constrangida entre a montanha e o mar. Nella não se nota senão duas ruas muito extensas, onde se concentra toda a actividade, o commercio, o movimento dos negocios, as linhas de tramways, etc., etc. A mór parte das senhoras que habitam-na, quando sahem á rua, nunca se esquecem de pôr o gracioso véo negro, chamado *manta*, que lhes envolve casquilhamente a cabeça e os hombros. Os homens do campo, alguns dos quaes encontramos, andam á cavallo e usam de *poncho*. A' noite, a policia, sem duvida no intuito de espantar os ladrões, destribue apitos pelos seus agentes afim de que elles os empreguem ininterrompidamente, e os sibillos desses instrumentos constituem um alarido pouco propicio ao somno dos pacificos cidadãos.

Pouco me demorei em Valparaizo, de onde fui para Santiago. O trajecto faz-se em cinco horas de caminho de ferro, sendo que a principio atravessa o trem uma serie de pequenas aldeias, de grandes campos de trigo, de pastos e de vinhedos, e depois entra na montanha arida e secca, elevando-se por gradações á uma grande altura, de onde se vê a Cordilheira, ao sopé da qual se estende o valle que produz quasi toda a riqueza agricola do paiz.

A natureza dos Andes é tão bella e magestosa que incessantemente é-se tentado á recomeçar a descripção dos esplendidos panoramas que ostenta. Essa immensa cadeia de montanhas tem muitos picos e volcões de cinco e seis mil metros de altura, cujos pincaros perdem-se nas nuvens, de onde por vezes resurgem alguns, ostentando aos raios do sol coloridos roseos, que se modificam com as horas do dia.

Foi descendo a montanha á todo vapor que chegamos á Santiago. Esta cidade deve á sua elevação de seiscentos metros acima do mar e á proximidade de um geleiro existente na Cordilheira o clima ordinariamente muito sadio que desfructa. Entretanto, a variola agora mesmo tem assollado de um modo terrivel, sendo que, no corrente anno, tem feito cerca de oito mil victimas n'uma população de 150:000 almas. E' a classe desfavorecida da fortuna que é atacada com mais rigor pelo flagello, que dizima as familias agglomeradas em quarteirões unicamente constituidos por casas chamadas *ranchos*, infectas e mal arejadas, onde vivem mal acommodados muitos individuos, dos quaes apenas a terça parte é vacinada. Causa reparo não tomar o governo medidas energicas com o fim de tornar a vacinação obrigatoria, tanto mais quanto podem ser utilisados nesse mister os meios cohercitivos que uma recente lei pôz á disposição da policia. (*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 300)

CAPITULO III

Com armas iguaes

Michaela estava resolvida a fallar com D. Marcellino. Quando a mulher de Redondo tomava uma resolução, não desistia mui facilmente della. Ao ver entrar o doutor, disse-lhe, sorrindo-se affectuosamente:

— Senhor doutor, tomei a liberdade de vir fallar com V. S., porque me préso de ser grata.

D. Marcellino olhou para Michaela como quem não comprehendia aquellas palavras.

— Sim, senhor D. Marcellino — continuou Michaela,—aquelle que nos faz um favor, tanto a mim como a meu marido, não o semeia em terreno esteril.

— Não comprehendo — redarguiu o medico.

— Vamos! Faça-se innocente!

— Mas de que está fallando, senhora?

— Daquillo que V. S. sabe,—respondeu Michaela, dirigindo ao doutor um olhar ardiloso.

— Pois bem; não sei nada, absolutamente nada; e como a senhora não se explica, estaremos sempre girando em volta de um enigma.

— Olhe, senhor D. Marcellino — disse Michaela, procurando dar á sua voz um accento mais grave, —é muito bom, muito santo fazer favores e guardar o segredo, porque isso é proprio das pessoas generosas; porém levar a dissimulação até a este extremo, isso não é bem feito.

— Mas que dissimulação é essa, senhora? Torno a repetir, que não sei do que me falla.

— Nesse caso, eu lh'o direi.

— Isso mesmo estimava eu, para ver se nos entendemos e se se convence do seu erro.

— A ultima parte ha de ser difficil; quando um beneficio recahe em pessoas honradas como nós, a gratidão é eterna; e por mais que negue, senhor doutor, eu sempre hei de acreditar que graças ás influencias de D. Marcellino Tarancon, que devem ser poderosas, é que o ministro da guerra se occupou de nós, concedendo a meu marido o posto de tenente.

O doutor pensou que o modo de desorientar aquella mulher era rir-se. Soltou, pois, uma ruidosa gargalhada, dizendo no tom mais natural do mundo:

— Ah! Com que então nomearam tenente a seu marido e por influencia minha? Ignorava ter tão boas relações com o ministro da guerra?

Michaela, perante a naturalidade daquella gargalhada e das palavras que o medico acabava de pronunciar pareceu desorientar-se; porém resolvida a descobrir a verdade, proseguio:

— Visto que o senhor doutor affirma que não lhe devemos esta mercê, então é preciso que dirijamos a nossa gratidão para outra parte.

Como o doutor não comprehendesse o que queria dizer Michaela, guardou silencio, temeroso de soltar alguma palavra imprudente. Michaela continuou:

— O senhor D. Marcellino bem deve comprehender que algum motivo tinhamos para lhe estarmos gratos.

— Permitta-me que lhe diga que não vejo esse motivo.

— Eu me explico. Meu marido e eu viemos a Madrid unicamente com o fim de cumprir a ultima vontade do finado capitão Alvarez. Não conhecemos ninguem absolutamente na côrte, nem mesmo podiamos suspeitar que o ministro da guerra soubesse que o alferes Francisco Redondo estava em Madrid com licença. Imagine, portanto, o nosso espanto quando hontem veio um ajudante do mesmo ministro dizer a meu marido, que se apresentasse ao meio dia na secretaria do ministerio da guerra!

— Não vejo nisso nada de particular.

— Se V. S. me concede attenção, continuarei, referindo a historia, e verá que não só tem alguma cousa, mas muito de extraordinario.

O doutor fez um movimento com os hombros, como quem se resigna, e Michaela ajuntou:

— Effectivamente, meu marido apresentou-se á hora indicada; o ministro recebeu-o com muito agrado e fez-lhe mil elogios pelo seu valor no campo de batalha.

— Ahi tem a senhora a razão porque deram a seu marido o posto de tenente.

— Não, senhor doutor. Meu marido ainda ha dous mezes era primeiro sargento e recebeu o posto de alferes pelos seus serviços no campo de batalha; e um homem como o meu Francisco, que nunca teve outros protectores se não o seu valor e a sua conducta, não recebe no espaço de tres mezes dous postos. Aqui ha uma mão occulta que nos protege; porque saberá tambem, senhor doutor, que o ministro da guerra, depois de dizer a meu marido que o nomeava tenente, aconselhou-o a que se reunisse ao seu regimento o mais breve possivel e de lá requeresse passagem para o Ultramar no posto immediato.

— Pois bem; eu, no lugar de seu marido, aceitava as propostas que lhe fazem.

— Não é disso que se trata agora, mas do motivo da minha visita á esta casa. Quando meu marido me contou tudo o que lhe tinha succedido com o ministro, disse commigo: « A nós ninguem nos conhece, nem ninguem sabe que estamos em Madrid, excepto o doutor D. Marcellino Tarancon. Quem sabe se o capitão, que era amicissimo de meu marido, nos recommendaria a elle em uma daquellas cartas, que lhe entregamos e que o capitão nos tinha prohibido de ler, e que o doutor por sua vez, ou alguma pessoa influente, amiga sua, recommendaria meu marido ao ministro da guerra?! »

— A senhora póde pensar tudo que quizer; porém eu não posso admittir as demonstrações de gratidão de uma pessoa a quem não fiz favor algum.

— Ah! senhor D. Marcellino! Tenho pena de não poder conhecer os nossos bemfeitores.

— Pois dirija-se a senhora ou seu marido ao ministro da guerra, que, se houver protector, elle lh'o dirá quem é.

— O senhor mal conhece meu marido! Antes preferiria tomar um reducto á bayoneta do que fazer semelhante pergunta ao ministro

— Então, que mais quer que eu lhe diga?

— Sim, sim, comprehendo que lá deve ter as suas razões para guardar segredo sobre este assumpto.

— Nenhumas, senhora, nenhumas. Vejo que é muito desconfiada.

— Pois quem poderá ser nosso protector, a não ser a mãi de Margarida?

D. Marcellino comprehendeu que era preciso ter muito cuidado em fallar com aquella mulher.

— Margarida não tem mãi, senhora, —replicou ella—desgraçadamente morreu.

— E talvez por isso é que a roubaram a Magdalena. Agora ainda tenho mais interesse em cumprir o meu juramento.

— Fez algum juramento ao capitão?

— Prometti-lhe servir de mãi á Margarida, se um dia a encontrasse desamparada; porque supponho que os raptores da infeliz menina não terão sido tão infames que a tenham matado.

Senhora, ha segredos que é um perigo possuil-os.

— Ora! Quem bem faz nada póde temer A creança havemos de a encontrar para a salvar de todos os perigos que a ameaçam. Agora, senhor doutor, peço que me desculpe o incommodo que lhe causei e creia que, tanto eu, como meu marido, ficamos penalisados por ignorar o nome dos nossos bemfeitores.

E Michaela, saudando respeitosamente, dirigio-se para a porta. O doutor deixou-a sahir sem a deter. Naquelle momento precisou de toda a sua força de vontade para se conduzir daquelle modo.

— Esta mulher saberá o nome da mãi de Margarida?—disse D. Marcellino comsigo ao ver se só.

A espaçosa fronte do doutor pareceu obscurecer-se perante aquella pergunta. De repente o seu semblante serenou-se, e deixando assomar aos seus labios um sorriso tranquillisador, ajuntou:

— Não, não é possivel. Alvarez morreu sem revelar a alguem o seu segredo; de outra maneira seria o homem mais infame do mundo. Tudo que essa mulher me disse não são mais que suspeitas. Em todo caso, é conveniente affastal-os para longe de Madrid, e para isso bastará uma ordem do ministro da guerra.

O doutor levou a mão á fronte e deixando-se cahir sobre uma poltrona, murmurou:

— Estou cansado; hoje o dia não me correu lá muito bem. Comtudo não me devo inquietar com a visita dessa mulher. Se ella conhecesse a mãi de Margarida, estou certo de que iria logo ter com ella e não commigo. Sim, sim, desprezemos infundados temores, e Deus queira que ninguem se lembre esta noite de estar doente.

D. Marcellino inclinou a sua cabeça sobre o espaldar da poltrona, com aquella suavidade de homem fatigado que procura reconciliar-se com o somno. Os olhos foram-se-lhe cerrando pouco a pouco, até que emfim ficou adormecido. Neste momento entrou sua irmã.

— Marcellino! Marcellino!—bradou ella.

O doutor continuou no seu somno.

— Marcellino!—repetio Dorothéa, sacudindo-lhe um braço com força.

O medico fez um esforço gigantesco e abrio os olhos, dizendo:

— Deixa-me dormir, pelas onze mil virgens!

— Dormirás depois; é preciso ires a uma parte.

— Mas que ha?—perguntou D. Marcellino estregando os olhos.

— Aquelle americano, que vive á entrada da povoação, mandou-te chamar com urgencia.

— Ha dias em que era melhor não ser medico—disse o doutor.

E pegando no chapéu e na bengala que lhe apresentava sua irmã, sahio de casa, murmurando:

— Um medico não é outra cousa senão um escravo no meio da sociedade, Ainda não ha de ficar nisto só, para me acabar de moer os ossos.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n: 43

MUTILADO